Anno VII — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 9 de Fevereiro de 1917 — N. 1.849

A NOITE

HOJE — TEMPO — Maxima, 27,0; minima, 23,1.

HOJE — OS MERCADOS — Café, 9$050. Cambio, 11 7/8 e 11 29/32.

ASSIGNATURAS — Por anno........ 26$000 — Por semestre........ 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 528

ASSIGNATURAS — Por anno........ 26$000 — Por semestre........ 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A AMERICA PROTESTA!

O Panamá rompeu com a Allemanha

A communicação ao governo de Washington

NOVA YORK, 9 (A NOITE) — Uma informação official de Washington annuncia que o governo do Panamá adheriu ao convite dos Estados Unidos para romper as suas

O Sr. Ramon Valdés, presidente da Republica do Panamá

relações com a Allemanha como protesto contra a guerra submarina sem restricções.

O Sr. Belisario Porras, embaixador do Panamá em Washington, fez hontem de noite essa communicação ao Departamento do Estado, accrescentando que o presidente do Panamá, Sr. Ramon Valdéz, o autorisara egualmente a declarar que o Panamá punha á disposição dos Estados Unidos numerosos cidadãos que tinham manifestado desejos de se alistar no Exercito norte-americano.

PANAMA', 9 (Havas) — O governo adheriu á nota do presidente Wilson, propondo o rompimento diplomatico com a Allemanha e offerecendo aos Estados Unidos a cooperação de numerosos cidadãos que pretendem alistar-se no Exercito norte-americano.

A attitude do Uruguay ante a Allemanha e os E. Unidos

MONTEVIDE'O, 9 (A. A.) — Foi entregue á imprensa uma extensa nota respondendo á communicação feita pela Allemanha ao governo do Uruguay, sobre a guerra submarina.

Diz a referida nota, em resumo, depois de uma série de considerações, que o Uruguay não póde admittir a ameaça aos seus compa-

O Sr. Feliciano Viera, presidente do Uruguay

triotas, contida na nova pratica que promette seguir a Allemanha, contrariando os principios de direito internacional, sustentados por eminentes estadistas daquelle imperio.

O Uruguay espera que a Allemanha se manterá dentro desse direito e de accordo com os principios sustentados por aquelles estadistas.

Termina dizendo que, não obstante essa esperança, o governo reserva-se o direito de tomar as medidas convenientes contra os procedimentos que sejam contrarios ás leis internacionaes, assim como tambem contra os excessos arbitrarios que ameacem os seus interesses.

O governo responde tambem á nota norte-americana, juntando cópia da que dirige á Allemanha.

Uma palestra sobre o momento com o Sr. ministro da Hespanha

Na sala da legação da Hespanha, em Petropolis, teve a amabilidade de nos receber o Sr. ministro Garcia Jove, de quem solicitavamos algumas informações diplomaticas, informações desse caracter ligeiro e vago que o protocollo nem sempre approva, mas que a gentileza sempre justifica.

S. Ex. não hesitou em nos affirmar achar o momento internacional de summa gravidade, dizendo que tem a impressão de ser o mundo um grande enfermo a atravessar a hora de horrivel crise. Mas, finalmente, o pulso applaca, a respiração vae se normalisando, e passa o perigo.

Era desta maneira e imaginosa que o Sr. ministro da Hespanha exprimia o seu sereno optimismo, cuja sinceridade difficilmente percebemos, porquanto minutos após, quando se referia aos protestos diplomaticos, precisamente logo depois de haver declarado muito confiar na modificação dos propositos allemães, disse que só o futuro poderia affirmar si foi propicia a acção quasi conjunta dos neutros. E, para que o seu pensamento saisse bem fiel, citou um proverbio hespanhol que retivemos com facilidade de pittoresco que era: "El mejor escribano hace un borrón".

S. Ex., falando tinha a cada fim de phrase uma allusão á "esquisita neutralidad de España", dizendo que seu paiz, como neutro, tem recebido constantemente os elogios de todos os belligerantes. Era justamente essa gabada attitude da Hespanha que tornava necessario o protesto formulado contra a resolução do governo da Allemanha de interromper o trafego maritimo dos paizes alliados, indo ao extremo da destruição dos navios neutros. Os interesses commerciaes do paiz de que é aqui representante S. Ex. não podiam ser sacrificados de um modo attentatorio aos principios fundamentaes do direito internacional.

Mas — insistiu o Sr. Garcia Jove — tudo faz crer que a Allemanha attenda o protesto hespanhol.

—E si não attender? — perguntámos duvidoso.

—Não lhe posso responder. Sei apenas que toda essa questão está entregue ao grande patriotismo do nosso grande rei, que é um monarcha cuja habilidade, cuja visão politica e extraordinaria cultura são reconhecidas em todo o mundo. Affonso XIII tem a confiança de todo o povo e ninguem melhor que sua majestade saberá zelar pelos interesses da Patria e pela guarda de suas tradições de gloria.

Os piratas proseguem na sua acção

Pela estatistica que hontem publicámos, extrahida das noticias officiaes que nos têm chegado, verifica-se que, do dia 1º ao dia 6 do corrente, 55 navios haviam sido colhidos pelos piratas allemães. E' claro que nesse numero só figuram as perdas verificadas pelo Lloyd's Register, cuja seriedade é universalmente reconhecida e que, incumbida do registo maritimo mundial, apura conscienciosamente todas as informações que fornece.

Na longa lista a que nos referimos, occupa o primeiro logar numerico a Inglaterra, que teve naquelle praso nada menos de quarenta navios torpedeados. Dos outros alliados, só a Russia, a Italia e a Belgica soffreram nesse periodo perdas maritimas; ha, entre os torpedeados, um navio russo, um belga e um italiano. Todos os outros são neutros. Dous são hollandezes, dous americanos, dous hespanhoes, um dinamarquez, tres norueguezes, um peruano e um sueco.

Assim, todos os paizes neutros da Europa, excepção, é claro, da Suissa, que, exactamente, por não ser maritima, não quiz metter-se em protestos, esquecida de que amanhã póde ser victima de uma invasão allemã, sem ter o direito de appellar para os outros neutros, assim, todos os paizes neutros da Europa soffreram perdas durante esses seis dias de guerra submarina sem restricções. Da America, os Estados Unidos tiveram dous navios a pique e o Perú, o pobre Perú', que vivia tão pacificamente no seu canto, sem querer salientar-se em cousa alguma que tivesse relação com a guerra, já deplora uma victima da pirataria allemã, tendo feito o que a sua dignidade aconselhava: um protesto em termos energicos contra esse acto de barbaria, pedindo immediata reparação dos damnos causados.

E ahi está como o delirio do kaiser espalha a guerra por toda a superficie habitada do globo.

Os limites que os Estados Unidos impõem á campanha submarina

NOVA YORK, 9 (A NOITE) — O senador Cumber, falando hontem no Senado, pediu ao secretario de Estado, Sr. Lansing, que explique quaes os limites que os Estados Unidos impoem á campanha submarina allemã e bem assim quaes os motivos que podem levar os Estados Unidos á guerra com a Allemanha.

Ecos da tragedia do «California»

LONDRES, 9 (A NOITE) — Informam de Queenstown que entre as victimas do "California" se conta o medico de bordo, o qual desappareceu desde o primeiro momento.

Os sobreviventes do "California", nos seus depoimentos, declaram que esse vapor apenas tinha um canhão para se defender. Nenhum dos dous submarinos que atacaram o "California" foi, entretanto, visto sinão depois do vapor ter sido torpedeado.

Entre as victimas encontram-se tres mulheres e duas creanças. Uma das victimas é a Sra. Little, que viajava com quatro filhos; dous destes morreram em consequencia de ter sossobrado um escaler em que elles iam com sua mãe; os outros dous, que iam em outro bote, salvaram-se.

Para recompensar os heróes

PARIS, 9 (Havas) — A Liga Naval Franceza abriu uma subscripção para adquirir fundos destinados a recompensar os tripolantes dos navios que capturem submarinos inimigos.

O BRASIL perante a situação

O Sr. Lauro Muller desceu de Petropolis

O Sr. Dr. Lauro Muller desceu hoje de Petropolis á tarde. A's 14.15 S. Ex. chegou á "gare" da Praia Formosa, onde o receberam os Srs. Drs. Souza Dantas, Sylvio Romero Filho e Barros Pimentel.

O protesto do Uruguay e o nosso governo

O Sr. ministro do Uruguay deu conhecimento hontem á noite, em Petropolis, ao Sr. Dr. Lauro Muller do teor da nota que o seu paiz enviou á Allemanha, a qual, ao que pudemos apurar, nas suas conclusões está substancialmente em harmonia com a do Brasil.

Conferencias no Itamaraty

O Sr. ministro do Exterior, logo que chegou no Itamaraty, recebeu em audiencia o Sr. Manoel Bernardez, ministro do Uruguay, que conferenciou longamente com S. Ex. sobre o momento internacional.

O Sr. ministro do Uruguay desce de Petropolis

Attendendo á necessidade da sua presença na legação do seu paiz aqui, á avenida Pedro Ivo, o Sr. ministro do Uruguay desceu hoje de manhã de Petropolis.

A' tarde a Exma. familia do Sr. Manoel Bernardez deixou tambem a cidade serrana para fixar-se nesta capital.

Conferencias com o sub-secretario do Exterior

A' tarde conferenciavam com o Sr. Dr. Souza Dantas, sub-secretario do Exterior, os Srs. ministros da Bolivia e da França, este acompanhado do respectivo encarregado dos negocios do seu paiz.

A attitude do Brasil apreciada em Paris

PARIS, 9 (A NOITE) — Entre os paizes neutros, cuja attitude perante a guerra submarina apaixona a opinião publica, o Brasil occupa o primeiro logar.

Todos os jornaes commentam em termos de calorosa sympathia, o curto resumo da resposta que o Brasil deu á nota allemã e que foi para aqui transmittido telegraphicamente pela Agencia Havas e salientam que a linguagem da nota brasileira é tanto ou mais energica que a da nota da Hespanha, que certos jornaes apresentam como sendo um verdadeiro «ultimatum». Póde-se mesmo dizer que a resposta do Brasil causou aqui mais excellente effeito que a da Hespanha, embora aquella ainda não seja conhecida integralmente.

O «Matin», num artigo em que commenta

as respostas dos paizes neutros ás ameaças allemãs, escreve:

«A attitude mais firme e mais energica, entre todos os paizes neutros depois dos Estados Unidos, é seguramente a do Brasil. A nota brasileira declara formalmente que a Allemanha será tida como responsavel pelas perdas de navios e de vidas de cidadãos brasileiros. Nenhum outro paiz, depois dos Estados Unidos, foi tão longe.»

A nota energica do Chile

SANTIAGO, 9 (A. A.) — Foi hoje publicada a nota que o governo do Chile dirigiu á Allemanha sobre a guerra submarina sem restricções. Esse documento começa accusando o recebimento da communicação da nova campanha submarina emprehendida pela Allemanha e accrescenta que semelhante medida, na opinião do governo do Chile, importa na restricção dos direitos dos neutros, o que este paiz não pode acceitar, por ser contraria aos principios, desde os mais remotos tempos, consagrados para beneficio dos paizes alheios ás contendas armadas. A acceitação, por parte do Chile, da medida tomada pela Allemanha, afastal-o-ia tambem da linha de estricta neutralidade, por elle seguida durante o actual conflicto europeu. O Chile, por conseguinte, reserva-se toda a liberdade de acção para reclamar o respeito a todos os seus direitos, do momento que seja executado qualquer acto de hostilidade contra os seus navios, os haveres e a vida dos seus compatriotas.

Os neutros e a pirataria allemã

A attitude da Suecia

STOCKHOLMO, 9 (Havas)—O governo não accedeu á proposta do presidente Wilson para que a Suecia rompesse as relações diplomaticas com a Allemanha.

Como vae proceder a Bolivia

LA PAZ, 9 (A. A.) — O governo da Bolivia resolveu declarar-se solidario com a attitude assumida pelos Estados Unidos, em face das declarações da Allemanha, com relação á guerra submarina, estando disposto tambem a adherir á acção conjunta das demais nações da America do Sul.

O ministro das Relações Exteriores tem conferenciado com os representantes diplomaticos dos Estados Unidos e dos paizes sul-americanos.

A attitude da Hespanha apreciada em Londres

LONDRES, 9 (A NOITE) — Os jornaes applaudem a nota da Hespanha protestando em Berlim contra a guerra submarina allemã sem restricções.

Salientam que, embora não acceitando as suggestões do presidente Wilson para romper as suas relações com a Allemanha, a Hes-

O Sr. Belisario Porras, ministro plenipotenciario e enviado extraordinario da Republica do Panamá junto ao governo americano

panha declarou-se á altura das suas tradições de paiz extremamente cioso da sua independencia e da sua liberdade, declarando em Berlim que não tolerará o desrespeito á sua dignidade.

Um desmentido do Sr. Naon

NOVA YORK, 9 (A. A.) — O embaixador da Republica Argentina, em Washington, enviou uma nota á imprensa, desmentindo a noticia publicada por alguns jornaes, de haver proposto a reunião de representantes das nações neutras, para impedir a guerra entre os Estados Unidos e a Allemanha.

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Affirma-se aqui que o Dr. Romulo Naón, embaixador da Republica Argentina nos Estados Unidos, telegraphou ao governo affirmando ser completamente destituida de fundamento a noticia que aqui circulou de haver o mesmo diplomata proposto a reunião em Madrid dos representantes das nações neutras, para impedir a guerra entre a America do Norte e a Allemanha.

A resposta aos Estados Unidos

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — E' provavel que o governo responda hoje á nota dos Estados Unidos communicando a ruptura das relações diplomaticas daquella nação com a Allemanha.

Grande agitação em Lima contra a pirataria allemã

LIMA, 9 (A. A.) — Causou profunda indignação a noticia do torpedeamento por um submarino allemão do vapor peruano "Norton", sendo enorme a agitação que reina nesta capital. O ministro das Relações Exteriores conferenciou a respeito com o ministro da Allemanha, entregando-lhe uma nota na qual, reclamando energicamente contra esse

O Sr. José Pardo, presidente do Perú'

attentado aos direitos do Perú', paiz neutro, exige a reparação do damno, a indemnisação dos prejuizos, a reprovação do acto do commandante do submarino e o castigo dos culpados. O chanceller conferenciou demoradamente com os ministros da Bolivia e da Argentina.

O CASO DO CAFÉ de que se apoderou a Allemanha

Um radiogramma que dá que pensar

Importantes declarações do Sr. Oscar de Teffé

Como a França e a Allemanha procederam para com o Brasil

PARIS, 9 (Havas) — Um radiogramma enviado á embaixada allemã de Washington, diz impudentemente que o café brasileiro armazenado em portos francezes foi confiscado pelo governo francez, quando o governo allemão comprou e pagou parcialmente o café depositado em Hamburgo e Antuerpia.

Uma alta personalidade brasileira declarou sobre o assumpto, a um redactor da Agencia Havas, que a França agiu sempre correctamente com a mais decidida sympathia para com o Brasil, não tendo retido nem mesmo requisitado o café que estava no Havre, e que ali continua em poder da commissão de valorisação. A Allemanha é que se apoderou dos cafés armazenados em Hamburgo e Antuerpia e não os pagou, pretendendo tel-o feito pelo facto de ter depositado o seu valor em dinheiro no banco Bleischroeder, fixando a taxa de juros de 3 °|°.

O representante de S. Paulo reclamou contra isso, pedindo a fixação do cambio, em virtude da baixa do marco, e a transferencia do deposito para um paiz neutro, como garantia effectiva do governo allemão para o pagamento da mercadoria.

Até agora, porém, a Allemanha não deu nenhuma satisfação a estas justas reclamações. Prometteu garantias, mas nunca as deu.

O referido personagem disse poder affirmar que na legação do Brasil em Berlim não existe nenhum acto tornando effectiva a promessa de garantias do governo allemão para o pagamento do café.

Hontem, na "gare" de Petropolis, á saida do trem das 8.35, justamente aquelle em que descia o Sr. ministro Lauro Muller, tivemos occasião de cumprimentar o Sr. Dr. Oscar de Teffé, que ha já alguns dias se acha entre nós, de regresso de Berlim, onde exerceu suas funcções diplomaticas durante muito tempo, e cujo nome esteve em commentada evidencia á época inicial da guerra, devido á situação difficil do nosso deposito de café em varios portos da Europa.

O Sr. ministro Oscar de Teffé, cuja presença naturalmente suggere a lembrança do destino que aguarda o valor do milhão e duzentas mil saccas de café paulista que existiam em Hamburgo, Bremen, Trieste e Anvers, não teve surpresa ao ouvir de nossa parte o pedido de algumas informações sobre a situação real do Brasil, tanto mais que S. Ex., embora ligeiramente, já se referira de modo publico áquelle negocio.

A principio, os informes de S. Ex. ficaram circumscriptos ao que está sufficientemente divulgado, mas, ao cabo de alguns instantes, no legitimo interesse de deixar bem nitido o historico de sua acção junto á Allemanha, o Sr. ministro Oscar de Teffé fez revelações de todo desconhecidas do commercio e do publico, transparecendo de sua maneira de falar, não impropria indiscreção, mas o desejo de defesa pessoal.

Diz S. Ex. que ao ser declarada a guerra, antes que a Allemanha confiscasse o deposito de café, foi por inspiração propria sondar a possibilidade da venda daquelle producto, de modo que ás primeiras negociações que tentou entabolar conseguiu "ipso facto" o reconhecimento official da propriedade brasileira do deposito, evitando conseguintemente a confiscação do mesmo por parte do governo allemão.

Quando S. Ex. iniciou estas discretas negociações o preço do café de Santos, typo superior, era de 39 pfennigs a libra, de accordo com o limite fixado pelo "comité" de valorisação.

O Sr. Oscar de Teffé, porém, apprehendendo as circumstancias do momento, e querendo se valer da opportunidade da guerra, pensou obter um preço elevado de venda, no intuito de beneficiar S. Paulo, para onde telegraphara fazendo consulta ao governo nesse sentido, e obtendo a resposta official de que aquelle Estado acceitaria a venda mediante a base de 45 pfennigs. O nosso ministro, porém, fez a proposta de 68. Os allemães, depois de muita relutancia, chegaram á offerta de 63, havendo o Sr. Dr. Oscar de Teffé conseguido finalmente o preço de 65.

S. Ex. não quer pormenorisar toda a sua acção; cita apenas o facto attestado pelo enorme lucro que se derivou do exorbitante augmento sobre os preços de cotação e da offerta paulista.

—Mas o dinheiro não veiu...

—Esta é outra face da questão. O governo allemão, que aliás só comprou 600 mil saccas do café depositado, embora seja logico se suppor que haja indirectamente adquirido as outras 600 mil, para as suas tropas, dizia reconhecer a divida e o respectivo deposito, mas, ante a guerra, justificava a não remessa do dinheiro dizendo que este iria fatalmente para Londres, o que seria absurdo numa época em que os alliados eram os primeiros a não consentir que entrasse na Allemanha o ouro proveniente de creditos allemães no estrangeiro.

Além disso — accrescentou o Sr. ministro Oscar de Teffé — si o dinheiro fosse remettido áquelle tempo, conforme bem lembram os circulos bancarios, a baixa do cambio acarretaria um prejuizo immediato para S. Paulo de 40 milhões de francos.

Como vissemos justificado, ou, melhor, explicado este lado da questão, perguntámos ao Sr. Oscar de Teffé que documento nos poderia garantir o compromisso do governo allemão.

— Não posso, como ministro, fazer revelações minuciosas; mas, como muito se têm analysado a questão sob o ponto de vista pessoal, é usando de um direito de defesa que me animo apenas a lhe dizer que das minhas combinações com o Sr. Helfferich, ministro das Finanças allemãs, ha documentos escriptos e remettidos ao Itamaraty.

Foi nesta altura que interpellámos S. Ex. sobre os juros do café, e ouvimos o seguinte:

— O governo de S. Paulo pagava os juros da valorisação de 5 °|° e recebia da casa Bleichroeder só 3 1|2 °|°, isto é, 1 1|2 °|° menos do que os juros do Banco de Londres, de accordo com clausula expressa e insophismavel do contrato paulista. Si digo clausula expressa e insophismavel é para que todos possam comprehender o quanto seria precaria a base de qualquer trabalho diplomatico no sentido de ser elevada aquella taxa, visto que os termos do proprio contrato eram a melhor resposta que me poderia ser dada. Não me cabe informal-o dos mysterios da chancellaria, e seria injustificavel que eu lhe viesse fazer o relato dos recursos que me inspirou o desejo de bem servir aos interesses do meu paiz. E' por isso que só cito o resultado: consegui que a taxa de juros fosse elevada de 1|2 °|°, isto é, que o Estado de S. Paulo, em vez de receber 3 1|2 °|°, de accordo com o contrato, passasse a receber 4 °|°. Não ha, pois, como negar a elevação dos juros. Estão ahi os numeros.

E S. Ex., num tom de pura contabilidade, teve estas phrases de esterilidade literaria:

— O governo de S. Paulo tinha 1.200.000 saccas de café depositado, no valor de 125 milhões de marcos e pagava os juros de Londres de 5 °|° recebendo da casa Bleichroeder só 3 1|2 °|°, isto é, 1 1|2 °|° menos, o que vale por dizer que tinha uma despesa annual de 1.875.000 marcos. Era esta a situação anterior ao deposito. Actualmente, porém, como já foram resgatados 20 milhões de marcos relativos á parte allemã

o governo paga apenas juros sobre 105 milhões. E, como recebe actualmente 4 °|° da casa Bleichroeder, o prejuizo actual é de 1.050.000 marcos, isto é, o Estado de São Paulo ganhou por minha interferencia 825.000 marcos annualmente. Como a guerra se prolonga ha dous annos, claro está que o prejuizo de S. Paulo, representado por 1.050.000 marcos, passa a ser .... 1.050.000 X 2, ou sejam 2.100.000 marcos. Parece a muitos que isto é um grande prejuizo! E' que ninguem, nos calculos que faz, deduz aquella quantia dos 25 milhões que eu consegui de lucro liquido para São Paulo, representados na differença do preço do café, por mim proposto por inspiração propria. Concluindo: Não preciso encarecer a felicidade de S. Paulo em vender na Europa, e de uma vez, um "stock" de tamanha importancia. Do exito de minha acção ha documentos que de certo eu não citaria, si não fosse, como já expliquei, a critica toda pessoal que me tem sido dirigida. Tenho no meu archivo uma carta do Sr. senador Rodrigues Alves, então presidente de S. Paulo.

— Sim, é um documento, sem duvida... mas V. Ex. fallou em documentos...

O Sr. ministro Oscar de Teffé permaneceu indeciso; mas, por fim, querendo salientar as vantagens do negocio do deposito do café, disse que os interessados (e S. Ex. queria se referir á casa Theodor Wille) ficaram tomados de tão grande contentamento que, esquecendo o respeito devido ao cargo do nosso ministro, quizeram espontaneamente lhe dar uma commissão de quinhentos contos.

Da resposta do Sr. ministro Oscar de Teffé, dos termos de sua repulsa, ha documento telegraphico no Itamaraty.

O maior e mais novo aeroplano militar norte americano que ultimamente fez experiencias satisfactorias em Sunny Vale, California. Tem 72 pés de comprimento por 40 de largura. Dispõe de dous propulsores movidos por um motor de 120 H. P. Seu peso é de cerca de 2.000 kilos e póde conduzir dez pessoas. Como se vê, é apenas um colosso

Écos e novidades

O Sr. Dr. Aguiar Moreira tem tido até agora uma boa imprensa. Gabando-lhe a nomeação, os jornaes têm, porém, uniformemente salientado a colossal responsabilidade que pesa sobre os hombros do novo director da Central. Si ha com effeito — repita-se mais uma vez — repartição ingovernavel ou inadministravel no Brasil, é a Central. A anarchia, a indisciplina e — por que não dizer ? — a corrupção chegaram alli a um ponto tal, que por mais bem intencionada que seja uma administração todos os seus esforços se esboroam ante a muralha de resistencia consolidada por varios lustros de condescendencia ou cumplicidade da direcção com os vicios ou ambições dos seus auxiliares, principalmente os de categoria mais elevada.

Como tem acontecido a todas as cousas no Brasil, a Central foi estragada pela politicagem. Algumas administrações houve que procuraram e conseguiram fugir a esse flagello; como exemplo podem ser citadas as de Pereira Passos, a de Alfredo Maia, a do Sr. Osorio de Almeida e a primeira do Sr. Frontin. Foi na administração do Sr. Aarão Reis que alguns politicos mineiros e, mais que todos, o Sr. José Bonifacio, começaram a metter o bedelho na Central, tratando de arranjar apoio eleitoral no funccionalismo da estrada. O Sr. Aarão condescendeu... Pudera não! Os homens eram mineiros e correligionarios do Sr. Affonso Penna!... Ao Sr. Aarão succedeu o Sr. Frontin, na sua segunda phase, e já então desgraçadamente contaminado do microbio da politicagem, que posteriormente devastou toda a sua reputação... O Sr. Frontin tomou conta da estrada em plena propaganda da candidatura Hermes. Apaixonado por temperamento e por interesse por essa candidatura, o seu então director, mancommunado com os politiqueiros mineiros interessados no exito dessa aventura politica, quiz fazer da Central o baluarte da resistencia mineira contra a marechalada. Foi a perdição da estrada e da reputação do Sr. Frontin. Foi a época das tarefas, do Sr. Francisco Salles, do Sr. Calogeras, do Sr. João Penido, do Sr. José Bonifacio, dos fornecimentos escandalosos, do Sr. Dunham, do Sr. Humberto Antunes e de tantos felizardos que de um momento para outro surgiram ricos e afidalgados, emquanto do Thesouro saiam centenas de milhares de contos para o inesgotavel sorvedouro... Mas, não foi tudo. Na sua doentia ambição de se transformar em chefe politico e de conquistar uma cadeira de senador, o Sr. Frontin duplicou o numero e os vencimentos dos funccionarios, acreditando ser esse o meio mais prompto de attingir o seu ideal... Ora, só ha uma cousa peor que uma repartição com falta de funccionarios: é uma repartição onde haja excesso de funccionarios. E' o caso da Central, aggravado pelo mal desses funccionarios estarem todos divididos em grupos, com chefes e chefetes que se hostilisam francamente, mesmo em prejuizo da estrada...

E' esta a repartição que o Sr. Aguiar Moreira vae administrar... Queira Deus que se realisem as esperanças de quantos acreditam S. Ex. o homem talhado para pôr a Central nos trilhos.

* * *

Este Brasil é a terra das cousas fantasticas...

Mandaram-nos de Minas um prospecto da proxima temporada lyrica em Lavras, para a inauguração do theatro Municipal. A temporada será feita pela companhia Rotoli-Billoro, que ora liquida operas a "bon marché" ou a "buono mercato" no theatro Republica...

Até ahi tudo harmoniosamente bem. O mais interessante do prospecto é, porém, o aviso final, que resa assim:

"Aviso — Por determinação da directoria da Oeste de Minas, as passagens para LAVRAS, durante a temporada lyrica, terão a reducção de 50 %".

A Estrada de Ferro Oeste de Minas é uma estrada federal que, principalmente devido á incorrigivel "guigne" que persegue todas as nosas estradas de ferro de propriedade do governo, vem dando successivos e crescentes "deficits"... Como se explica, pois, que o director dessa estrada, só para auxiliar uma temporada lyrica, se resolva a tomar uma providencia que causará prejuizos tão avultados aos cofres publicos ? Porque é facil de ver-se que, emquanto durar essa temporada lyrica, e ella ha de demorar alguns dias, todos os passageiros que se destinarem ás estações anteriores a Lavras comprarão passagem para essa cidade para gosarem do abatimento da metade do preço!... Ainda si a reducção fosse apenas para os assignantes ou para os moradores dos suburbios, durante as horas do espectaculo!... Mas não é. O jubileu é geral. "Durante a temporada todas as passagens para Lavras gosarão o abatimento de 50 %". Não fosse Lavras a ditosa patria muito amada do formidavel estadista nacional Sr. senador Francisco Antonio de Salles!...

Rio Branco

Passa amanhã o quinto anniversario da morte do grande brasileiro barão do Rio Branco. Commemorando esta data, os funccionarios do Itamaraty mandam resar, amanhã, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula, no altar-mór, uma missa solemne por alma do saudoso chanceller. Após a missa, que será acompanhada de canticos sacros, aquelles funccionarios irão depositar no tumulo do Rio Branco, no cemiterio de São Francisco Xavier, flores, como preito de justa e merecida homenagem ao grande vulto patricio.

Outra vez para o Hospicio...

A bordo do paquete "Itaipava" chegou hoje de Victoria, afim de ser internado no Hospital Nacional de Alienados, Antonio Martins de Barcellos, o qual está soffrendo das faculdades mentaes.

Antonio já esteve no referido hospital, de onde fugiu em maio do anno passado.

Que fim levaram os papeis do Dr. Moncorvo Filho ?

O Dr. Moncorvo Filho esteve hoje no gabinete do prefeito, com quem se entendeu sobre o desapparecimento do memorial relativo ao serviço de inspecção medico-escolar e enviado ao ex-prefeito, quando na Directoria de Instrucção, pelo Sr. presidente da Republica.

Dessa questão, em tempo, já nos occupámos. O Dr. Moncorvo e mais 15 medicos, dos 30 que exerceram as funcções de inspectores medicos, allegavam, nesse memorial, que, de direito, deviam ser os nomeados para o serviço novamente creado, juntando como prova grande cópia de documentos.

O Sr. Wenceslão mandou que o Sr. Sodré informasse, o que S. S. não fez. E com a saida do ex-prefeito, verificou-se que o memorial havia desapparecido...

O Sr. Amaro Cavalcanti, ainda uma vez, mandou dar uma batida nos escaninhos e o Dr. Moncorvo deliberou redigir outra petição...

Na expectativa...

Em questões internacionais, mais talvez do que em quaisquer outras, é necessario não insistir em mostrar o que de irremediavelmente máu houver feito o paiz.

A nosso vêr, o Brazil devia ter, ha muito tempo, tomado a iniciativa do protesto, que os Estados-Unidos agora levaram a termo. Não se precizava esperar pela ultima nota alemã.

Admitamos, porém, o ponto de vista do nosso governo e vejamos, não o que se poderia ter feito, mas o que falta fazer.

O Governo Brazileiro entendeu que a sua situação em face da Alemanha não era exatamente a mesma dos Estados-Unidos. Os Estados-Unidos tinham recebido da Alemanha uma promessa direta e formal de que a guerra submarina obedeceria a certas rezervas. Tendo comunicação de que essas rezervas iam dezaparecer, podia imediatamente cortar relações com quem tão mal sabia respeitar sua palavra. Nós não estavamos no mesmo cazo. A Alemanha não nos fizera promessa alguma. Começamos, portanto, por um protesto. — Esse é o modo de vêr da nossa chancelaria.

E' licito dizer que não precizavamos de promessa alguma especial, porque, assinando varios tratados, a Alemanha tomara já os compromissos, que agora vai violar. Quando varias pessôas assinam o mesmo contrato, não é precizo que ainda depois disso cada uma venha garantir que cumprirá sua anterior promessa. Nesse andar de couzas, poder-se-ia exijir uma terceira promessa para tornar efetiva a segunda, uma quarta para tornar válida a terceira... E assim por diante.

Uma pessôa honrada não admite que lhe perguntem si ela está disposta a cumprir os contratos que assinou. O que distingue as pessoas honradas das que o não são é exatamente que elas se consideram escravas de sua palavra.

Como, porém, o Governo Brazileiro quiz ser prudentissimamente prudente e protestar, primeiro, contra o não cumprimento dos tratados, a que a Alemanha está obrigada, aceitemos a situação como ela se aprezenta e perguntemos o que tenciona fazer o governo, si a Alemanha lhe responder que manterá o bloqueio, nos termos em que a sua nota o fixou.

Parece que, nesse cazo, seria extranho que ainda fossemos esperar que se torpedeasse algum vapor brazileiro, para então romper. Porque o essencial não é o ato. E' a intenção confessada de pratica-lo.

Nesse caminho, levando as couzas á sua extrema lojica, si um submarino atirasse um torpedo contra um vapor brazileiro e o nosso governo assistisse ao ato, ele ficaria interessado em saber si o torpedo acertava ou errava. Si acertasse, nós brigavamos. Si errasse, nós continuavamos como excelentes amigos!

Não é possivel essa intelijencia dos fatos.

Quando o governo alemão nos anunciasse que estava disposto a tratar como navios de guerra belijerantes (é o cazo da sua nota) só os vapores mercantes brazileiros que passassem pelo ponto matematico, que constitui o Pólo Norte, — a consideração de que por ai nunca passou e talvez nunca venha a passar vazo algum brazileiro, não impediria a declaração de ser um insulto, de ser uma violação de tratados.

Não é possivel que nós comecemos agora a marcha em zigs-zags, de avanços e recuos, em que o Prezidente Wilson passou os dois ultimos anos. Esse estájio deve se considerar definitivamente transposto.

Felizmente ninguem pensa em tomar como modelo a frouxa nota arjentina, que é, não de protesto, mas de desculpa á Alemanha. Ela se limita a lamentar que esta tenha sido forçada ao extremo a que chegou. E', portanto, a primeira a desculpar o ato, que não acha muito regular.

Sempre aqui nós dissemos que, pela sua formação e tradições, as republicas hespanholas não estão no nosso cazo. As hezitações do Chile e a nota arjentina, tão palida, mais de desculpa que de condenação á Alemanha, mostram que o Brazil é o povo da America do Sul verdadeiramente amigo da França, da Inglaterra, da Beljica.

Assim, nesta hora de expectativa, tenhamos esperança de que o Governo, recebendo a resposta da Alemanha, saberá, si ela fôr negativa, ajir como o exije nossa dignidade.

Medeiros e Albuquerque

Pela Central do Brasil

As propostas para promoções vão ser modificadas

O novo director da Central do Brasil conferenciou hoje largamente com todos os chefes de serviço.

S. S. está disposto a mandar voltar para os seus cargos todos os engenheiros e mais funccionarios afastados actualmente em logares differentes.

O Dr. Humberto Antunes, sub-director da 3ª divisão, chamado hontem para reassumir o seu cargo, entrou hoje em exercicio.

Depois da conferencia que o Dr. Aguiar Moreira teve com os sub-directores, occupou-se exclusivamente do carvão necessario á Central, cujo problema é para a nova administração um dos mais importantes a resolver no momento.

Segundo o que apurámos na Central do Brasil, parece que as promoções ultimamente propostas pelo Sr. Arrojado Lisboa serão de facto modificadas. Isso, porém, sómente na parte que se refere ás propostas por merecimento.

O almirante Baptista Franco foi pronunciado

Tendo o juiz da 1ª Pretoria Criminal remettido ao da 6ª Vara os autos do processo a que respondeu o almirante Baptista Franco, como autor do assassinato do capitalista Carlos Silva, o Dr. Costa Ribeiro, juiz da 6ª Vara, Tribunal do Jury, pronunciou hoje o accusado como incurso na sancção do art. 294, paragrapho 1º, crime de homicidio, depois de apreciar a prova dos autos.

Aggrava-se a situação teuto-americana

A guerra considerada inevitavel

NOVA YORK, 9 (A NOITE) — As noticias aqui recebidas de Washington, durante a noite e a manhã de hoje, dão a entender que nos circulos officiaes da capital já se perderam as esperanças de que seja possivel evitar a guerra entre os Estados Unidos e a Allemanha.

A detenção do embaixador Gerard e dos consules norte-americanos pela Allemanha e os attentados dos submarinos contra os vapores que conduzem cidadãos e carregamentos neutros são motivos sufficientes para que de um momento para outro os dous paizes se declarem em estado de guerra.

Os attentados dos submarinos allemães

NOVA YORK, 9 (A NOITE) — O presidente Wilson foi informado de que morreu um tripolante norte-americano do vapor inglez "Turino", mettido a pique pelos submarinos allemães. A bordo desse navio havia outro tripolante norte-americano, assim como havia tambem um passageiro norte-americano a bordo do vapor inglez "California".

Estes dous vapores foram, entretanto, mettidos a pique pelos submarinos allemães sem aviso previo.

A situação do Sr. Gerard na Allemanha

NOVA YORK, 9 (A NOITE) — A noticia de que o embaixador Gerard ainda se encontra em Berlim, detido como refem pelo governo allemão, causou grande sensação nesta cidade e em todo o paiz.

Os jornaes censuram a attitude do Departamento de Estado por não ter dado ao publico informações precisas sobre a situação do Sr. James Gerard e dos consules norte-americanos. O "World" salienta que tendo recebido ante-hontem de noite um despacho do seu correspondente em Berna contendo informações do Sr. Gerard, acceitou a versão dada pelo Departamento de Estado de que aquelle diplomata tinha chegado a Berna. A' ultima hora, entretanto, de hontem, o seu correspondente em Amsterdam informou que o Sr. Gerard ainda continua em Berlim, forçado pelo governo allemão, que não quer deixal-o partir sem receber certas informações que pedia ao conde de Bernstorff.

Receando que a população, já exaltada, faça represalias, o governo providenciou para que as casas allemãs fossem vigiadas.

A partida dos dous embaixadores

AMSTERDAM, 9 (Havas) — Telegrapham de Berlim:

"O embaixador da Hespanha nesta capital informou officialmente ao governo que o conde de Bernstorff, ex-embaixador da Allemanha nos Estados Unidos, parte dali na proxima segunda-feira com destino ao seu paiz.

A data da partida do Sr. Gerard, representante diplomatico dos Estados Unidos em Berlim, e bem assim da sua comitiva, ainda não foi fixada. E' provavel, entretanto, que se retirem todos daqui amanhã á noite, através da Suissa."

Os banqueiros allemães mandam o seu ouro para a America do Sul

NOVA YORK, 9 (A NOITE) — Confirma-se a noticia de que os banqueiros e capitalistas allemães, temendo pelo futuro, começam a remetter o seu dinheiro para a America do Sul.

Ante-hontem, a bordo de um navio norte-americano, foram enviados para Buenos Aires dous milhões de dollars em ouro por um syndicato financeiro allemão desta capital.

O Estado de Nova York procura defender-se

NOVA YORK, 9 (A NOITE) — A Assembléa Legislativa do Estado de Nova York autorisou o governo do Estado a tomar as medidas que julgar necessarias, de accordo com o governo da União, para a defesa do Estado e especialmente da cidade de Nova York.

O «Deutschland» nas costas norte-americanas

NOVA YORK, 9 (A NOITE) — Uns pescadores de Glaucester informam ter avistado na quinta-feira de tarde, ao largo daquelle porto, um grande submarino que se submergiu logo que foi notado. Acredita-se que se trate do "Deutschland", o qual, indo a caminho de Boston, teve ordem de se deter ao largo e de sair das rotas maritimas, esperando naturalmente occasião propicia para se abastecer, afim de regressar á Europa.

O Sr. Gerard tem licença de deixar a Allemanha

NOVA YORK, 9 (A. A.) — O Departamento de Estado recebeu communicação de ter a Allemanha decidido deixar partir o embaixador dos Estados Unidos, Sr. Gérard, sua familia e demais pessoas que o acompanham, levantando todos os impedimentos que até agora lhe oppuzeram.

O Sr. Gerard seguirá para o seu paiz, via Suissa, sendo acompanhado até á fronteira por uma commissão militar, com as honras inherentes ao seu alto cargo.

O governo americano e as propriedades estrangeiras

NOVA YORK, 9 (A. A.) — O presidente Wilson declarou que os Estados Unidos não cogitam de se apoderar, mesmo no caso de ser declarada a guerra, das propriedades dos estrangeiros, subditos dos paizes inimigos.

A resposta da Hollanda

NOVA YORK, 9 (A. A.) — Annuncia-se que o governo dos Estados Unidos recebeu communicação official de que a Hollanda declara não poder annuir á suggestão do presidente Wilson, para romper as suas relações com a Allemanha, por motivo da guerra submarina illimitada.

25 vapores alliados partem de Norfolk escoltados por destroyers

NOVA YORK, 9 (A. A.) — Partiram de Norfolk vinte e cinco vapores pertencentes aos alliados, que durante a viagem serão escoltados por uma esquadrilha de destroyers.

Os capitaes allemães nos Estados Unidos

NOVA YORK, 9 (A. A.) — O "New York Times" diz que todos os capitaes allemães foram retirados dos bancos em que se achavam depositados, nos Estados Unidos, e enviados a diversos estabelecimentos bancarios allemães da America do Sul.

Sobre o torpedeamento do «California»

NOVA YORK, 9 (A. A.) — Communicam de Washington que o presidente Wilson aguarda as informações que pediu sobre o torpedeamento do vapor "California", em que viajava um norte-americano, para tomar as medidas opportunas.

A retirada da Laguna

Inaugurou-se hoje uma maquette commemorativa

Foi collocada hoje no gabinete do Ministerio da Guerra uma "maquette" em gesso, trabalho do hoje general reformado José Ferreira Maciel de Miranda, como uma homenagem aos heroes da retirada da Laguna.

Nasceu esta "maquette", trabalhada como dissemos acima pelo general Miranda, da idéa do então major e professor da Escola Militar, Lobo Vianna, hoje coronel. Este professor, na extincta Escola da Praia Vermelha, em 1904, fizera uma série de conferencias sobre historia patria, empolgando os seus alumnos de tal sorte, bem como os seus collegas, que um delles que foi por nós citado acima, esculpiu a elegante "maquette" em gesso, entregando-a ao Club Militar, para que sob os seus moldes fosse erigido um monumento. Não conseguindo esse desideratum, pois que logo depois rebentava a revolta chamada da vaccina obrigatoria, a "maquette" passou para a Escola Militar, para ser erigido o monumento no pateo interno daquelle estabelecimento. Isso não foi conseguido tambem. E, quando se começou a construcção do Quartel-General da praça da Republica, a "maquette" foi levada para lá, com o fim de ser erigido um monumento no pateo interno daquelle quartel. Sem que isso fosse conseguido, ha pouco tempo, o coronel Ayres Ancora, dirigindo umas obras, encontrou-a empoeirada, entre os materiaes. Foi quando, acompanhado do seu ajudante de ordens, tenente José de Andrade Faria, o ministro da Guerra foi ver a "maquette" e, acceitando a idéa daquelle seu ajudante de ordens, mandou hoje collocal-a em um mostruario no seu gabinete.

Vae ser compulsado o major Xavier Leal

Vae ser reformado compulsoriamente no proximo despacho collectivo o major de cavallaria Augusto Xavier Leal.

A fiscalisação do imposto sobre o alcool

O Sr. ministro da Fazenda, em circular, declarou aos chefes das repartições subordinadas que os agentes fiscaes de impostos de consumo devem exigir das fabricas sob sua jurisdicção a apresentação dos sellos do alcool desnaturado existente e já empregado, apprehendendo e inutilisando os sellos que forem encontrados a maior.

As despesas para cozinheiros no Exercito

Em vista do parecer do estado-maior, o Sr. ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento da Guerra que determine aos commandantes de unidades a admissão nos corpos de cozinheiros e ajudantes de cozinheiros civis. As despesas com os mesmos correrão por conta dos cofres dos conselhos administrativos de cada unidade.

Augmentam os casos de febre amarella em Victoria

A partida da commissão sanitaria

O Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, recebeu hoje mais alguns telegrammas do Espirito Santo, dando conta a S. S. da marcha da febre amarella em Victoria.

Segundo estes telegrammas, o estado sanitario de Victoria não tem melhorado, tendo se reproduzido nestes ultimos dias innumeros casos de febre amarella, cuja molestia está tomando caracter epidemico.

O Dr. Carlos Seidl, que está se correspondendo diariamente pelo telegrapho com o inspector de saude do porto de Victoria, tem determinado severas medidas de defesa sanitaria, chegando todos os dias ás suas mãos copiosas informações dos casos do terrivel mal que ali tem occorrido e de pontos mais atacados pela molestia.

A commissão sanitaria federal, composta dos Drs. Theophilo Torres, Thadeu de Medeiros e Alvaro Zamith, já está prompta para partir, devendo seguir segunda-feira á noite.

Nesta commissão irão tambem os Srs. Dr. Argeu Xavier da Silveira, Aulio Gellio de Siqueira e Dr. Armando Flores, funccionarios da Saude Publica, que servirão como auxiliares.

Hoje, o Dr. Theophilo Torres, delegado de saude e que faz parte da commissão, passou o exercicio do seu cargo ao seu substituto interino, Dr. Leocadio Chaves, inspector sanitario, que por sua vez foi substituido interinamente pelo Dr. Silvino Pereira, que hoje tambem tomou posse das suas funcções.

Os furtos na Fabrica de Tecidos Carioca

As diligencias da policia

Na delegacia do 21º districto proseguiu o inquerito iniciado esta noite sobre os furtos de fazendas que vinha soffrendo a Fabrica de Tecidos Carioca, na Gavea, furto já noticiado pelos jornaes da manhã.

Os operarios accusados e que já foram demittidos, Paschoal Girolandi, Romão, "Zezé" e "Antonico", estão detidos, já tendo apprehendido a policia cerca de 480 metros de tecidos.

As accusações que tambem pesam sobre o mestre José Velloso, estão sendo apuradas, bem como está a policia syndicando sobre quaes as casas que compraram os furtos, vendendo os roubadores o metro da fazenda até a 200 réis.

O CAFE'

Baixou hoje o mercado para 9$650 por arroba na base do typo 7, e isso era natural, não só pela falta de praça para embarques, como tambem porque a Bolsa de Nova York continua a funccionar em baixa. Ainda hontem esse mercado, no fechamento, denunciou uma baixa de 10 a 12 pontos, e hoje, na abertura, mais a de 1 a 4 pontos. Hontem entraram 4.164 saccas, embarcaram 1.496 e ficaram em "stock" 224.682 saccas.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado inglez

LONDRES, 9 (Havas) — Communicado official:

"Na frente do Somme atacámos importantes posições inimigas na região de Sailly-Saillisel, attingindo por toda a parte os objectivos marcados. Capturámos 78 allemães, entre os quaes dous officiaes, e proseguimos vigorosamente na tomada de Grandcourt, realisando progressos consideraveis. Capturámos a herdade de Baillescourt e uma trincheira entre Grandcourt e as nossas posições precedentes, aprisionando 82 allemães.

Os progressos realisados desde o dia 1 do corrente representam uma extensão de mais de tres milhas por tres quartos de milha de profundidade.

Penetrámos, ao sul de Bouchavesnes, nas trincheiras inimigas, matando numerosos allemães e bombardeando os abrigos.

Repellimos em Gueudecourt e La Bassée, dous "raids". A artilharia esteve muito activa nas proximidades de Armentières e Ypres.

Bombardeámos um aerodromo inimigo, abatendo tres aviões. Perdemos um apparelho.

No sector francez

PARIS, 9 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Ao sul do Somme, nas regiões de Denicourt e Lihons, canhoneio bastante vivo.

Na Argonne, no sector de Boland, de um ataque de surpresa contra uma trincheira allemã, resultou fazermos uns vinte prisioneiros.

Aviação — Os aeroplanos allemães lançaram na região de Pont-St. Vincent varios obuzes, matando assim quatro civis e ferindo vinte."

No sector belga

HAVRE, 9 (Havas) — Communicado do Estado Maior belga:

"Na noite de 7 para 8, os allemães tentaram penetrar nas nossas linhas. Um forte contingente inimigo avançou para atacar os nossos postos ao sul de Dixmude, mas os fogos da nossa infantaria e das metralhadoras dizimaram os assaltantes. Os sobreviventes capitularam. Defronte das trincheiras, o sólo apresentava-se, depois do combate, juncado de cadaveres."

Commentarios dos jornaes inglezes

LONDRES, 9 (A. A.) — Os jornaes de hoje, referindo-se á evacuação de Grandcourt pelos allemães, salientam mais uma vez quanto tem sido proveitosa a energica acção das tropas britannicas, exercendo uma pressão constante sobre as linhas do inimigo, cuja depressão moral augmenta todos os dias.

Acredita-se aqui que os allemães tratam de reunir elementos para reconquistar aquella posição, onde os inglezes se acham fortemente consolidados; com a certeza, porém, de que qualquer tentativa do inimigo nesse sentido redundará para elle num novo desastre.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 9 (A NOITE) — O communicado do generalissimo Cadorna informa que em muitos pontos da frente as baterias italianas reduziram ao silencio as baterias austriacas.

Hontem de manhã os italianos destroçaram diversas columnas inimigas e occuparam as posições austriacas na margem direita do Brenta, infligindo grandes perdas ao inimigo. Na região do Freikofel tambem foram anniquiladas diversas columnas inimigas.

ROMA, 9 (Havas) O ultimo communicado do generalissimo Cadorna diz em resumo:

"Em varios pontos da linha de frente, os fogos concentrados das nossas baterias reduziram ao silencio a artilharia inimiga.

No Valsugana, na madrugada de hontem, o inimigo tentou um novo ataque contra as nossas posições na margem direita do Brenta, depois de um violento bombardeio. O fogo combinado da nossa infantaria e das baterias de campanha fez fracassar o assalto antes mesmo do seu desenvolvimento.

Uma acção identica, tentada contra as nossas linhas em Freikofel, fracassou egualmente."

Os prisioneiros vão trabalhar

ROMA, 9 (A NOITE) — Devido á falta de braços, o governo resolveu empregar os prisioneiros nas sementeiras de cereaes. Os prisioneiros serão, entretanto, pagos e gosarão ainda de outras regalias quanto á alimentação.

NOS BALKANS

Communicado francez

PARIS, 9 (Havas) — Communicado do exercito do oriente:

"Hontem, na frente franco-italiana da região do Vardar, na direcção de Bojilia e Monastir, após varios dias de canhoneio muito activo, o inimigo manifestou ao longo de toda a linha uma certa acção. Alguns reconhecimentos bulgaros tentaram atacar-nos em Xalendra, a oeste de Ceres e em Presenio, mas foram repellidos.

Ao sul do lago de Presba, as nossas patrulhas e postos avançados realisaram operações, de que resultou a occupação de Ojani. Os primeiros destacamentos chegaram defronte de Vestni".

EM TORNO DA GUERRA

O trabalho nas usinas Krupp

PARIS, 9 (A NOITE) — Uma pessoa procedente da Allemanha e que acaba de chegar aqui declara que teve occasião de visitar as usinas Krupp de Essen. Conta que actualmente trabalham nas usinas 300.000 operarios incluindo 60.000 mulheres.

As usinas trabalham febrilmente dia e noite, sendo os operarios divididos em duas turmas que se revesam de 12 em 12 horas. Os homens ganham de oito a quinze marcos diarios, conforme as suas habilitações; as mulheres ganham apenas cinco marcos. Os operarios que se recusam a trabalhar ou são desobedientes e vagarosos, são enviados para as linhas de batalha, mesmo quando fóra da edade militar.

As usinas Krupp, segundo o mesmo informante, fabricam diariamente 200.000 bombas, além de canhões, fuzis e obuzes e munições de todos os calibres.

Os frades belgas tambem deportados

AMSTERDAM, 9 (A NOITE)—As autoridades allemãs da Belgica mandaram para a Allemanha todos os frades dos conventos belgas.

Para auxiliar as nações amigas

PARIS, 9 (Havas) — A Camara dos Deputados approvou um emprestimo de um billião e meio de francos para auxiliar as nações amigas e alliadas.

A classe de 1918 na França

PARIS, 9 (Havas) — O Sr. Ribot apresentou um projecto mandando convocar a classe de 1918.

O bife em perigo

Greve de magarefes

EM SANTA CRUZ

A policia toma providencias

Cerca de 800 homens empregados na matança do gado em Santa Cruz, desses denominados "magarefes", se declararam em grève hoje á tarde. A attitude dos grevistas tem sido toda pacifica, mas ainda assim a policia local tomou providencias e foi o facto communicado ao delegado auxiliar do dia. Os grevistas, antes de se manifestarem, procuraram arredar o motivo que os levaria a tal manifestação collectiva. Tratava-se do atrasos no recebimento de seus salarios, falta essa que se vem verificando ha tres mezes. Acossados pelas necessidades e sem receber dinheiro, os "magarefes" solicitaram, insistiram e não conseguiram receber seus dinheiros, até que, não podendo mais supportar tal situação, fizeram a greve hoje, como protesto.

Essas são as suas declarações. Esperam os grevistas, caso não seja dada uma solução satisfatoria á situação, que os seus collegas da matança para o consumo, em numero de cerca de 300, se declarem solidarios; porque os 800 grevistas de hoje são todos dos "magarefes" empregados na matança para as carnes congeladas, o que equivale dizer que trabalham por conta da Empresa Frigorifica do Cáes do Porto.

Essa esperada adhesão, a ser manifestada, se fará sentir pela madrugada de hoje.

Essas informações foram as primeiras que chegaram ao conhecimento da Central da Policia. Mais tarde as autoridades do 27º districto se alarmaram devido a algumas assuadas feitas pelos "magarefes" em parede, porque o director do Matadouro, que tinha vindo á cidade entender-se com o prefeito sobre pagamento, voltou dizendo que este seria feito terça-feira.

Essa noticia, longe de acalmar os animos, provocou protestos vehementes por parte dos grevistas. O delegado do 27º districto communicou essas occorrencias ao Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, que partiu para o local ás 17 1|2 horas.

A força enviada para lá mantem a ordem.

O que se teme no momento é que os outros "magarefes", que têm de fazer a matança para o consumo da capital, amanhã, adhiram ao movimento, e nesse caso serão necessarias outras medidas.

Os escandalos forenses

Uma representação ao presidente da Côrte contra o juiz da 2ª Vara Civel

Um facto de grande gravidade acaba de ser verificado no nosso fôro.

Sobre um inventario que se processa na 2ª Vara Civel, uma das partes dirigiu ao Dr. Miranda Montenegro, presidente da Côrte de Appellação, uma energica representação contra o juiz daquella Vara, o Dr. Paulino de Souza, representação, que, conseguimos saber, assim principia:

"D. Josepha Vieira Pedra, unica herdeira necessaria do finado seu filho José Pedro Corrêa, cujo inventario se processa no Juizo da 2ª Vara Civel, vem representar a V. Ex. contra o incorrecto procedimento do respectivo juiz, que, por esta fórma, justifica o que a seu respeito se tem dito e escripto na imprensa desta capital, solicitando de V. Ex. as providencias que o caso exige."

Como se vê, a representação é energica.

O presidente da Côrte de Appellação despachou o requerido, mandando que o juiz informasse dentro de 48 horas.

O caso, em summula, é o seguinte: Tendo fallecido aqui José Pedro Corrêa, sem testamento e no estado de solteiro, sem deixar descendentes e deixando como unica herdeira necessaria sua progenitora, residente em Portugal, um sobrinho do finado, de nome Benjamin Vieira de Faria, aproveitando-se da ausencia da supplicante, o que occultou capciosamente, requereu e foi logo admittido a assignar termo de inventariante do espolio. E apezar dos protestos da progenitora do fallecido, que constituiu procuradores aqui para tratarem do inventario, tudo tem feito o juiz para assegurar ao sobrinho do fallecido o cargo de inventariante, contra todas as disposições de leis, dando logar a que já esteja sendo o espolio delapidado.

Vendo baldados os seus esforços, D. Josepha Pedra representou ao presidente da Côrte contra o procedimento daquelle juiz.

As victimas do trabalho

Na Santa Casa falleceu hoje o carpinteiro Quintino Ferreira Martins, portuguez, residente á rua Affonso Cavalcanti, que hontem lá fôra internado por ter soffrido uma queda de um andaime nas obras á rua Pinheiro Machado n. 68.

A morte de D. Anna Amelia

O inquerito

Proseguiu hoje, na delegacia do 3º districto, o inquerito sobre a morte de D. Anna Amelia, da qual era accusado seu marido, Luiz Ferreira.

As testemunhas que depuzeram nada adeantaram sobre o que já é conhecido, continuando, no entanto, o inquerito.

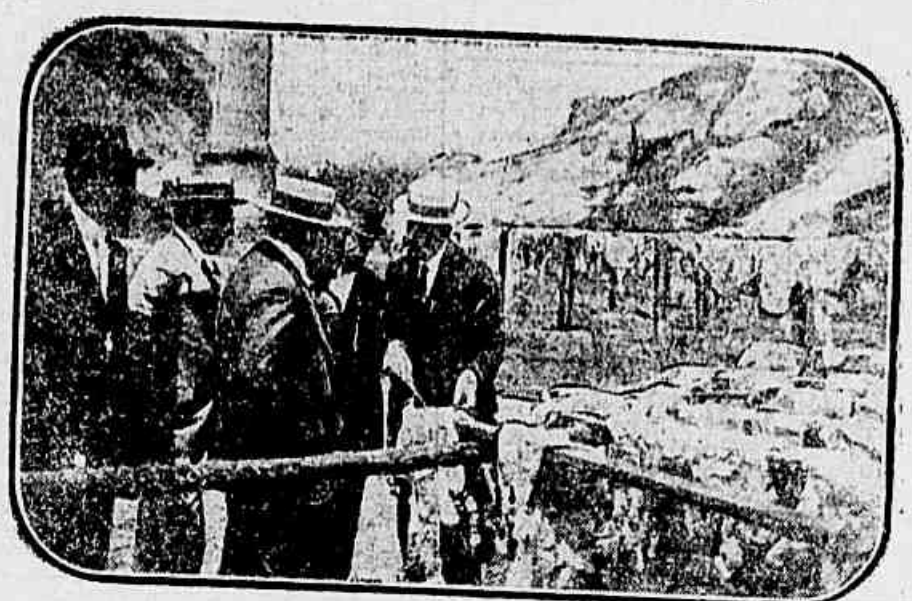
O crime da rua Goyaz

O Dr. Santos Netto, delegado do 20º districto enviou hoje ao juiz da 5ª Vara Criminal, junto aos autos do inquerito do assassinato de D. Anna Pessoa, acompanhado de roubo, os termos da declaração de "Boneco", o chefe da quadrilha criminosa, e da acareação do mesmo com os outros criminosos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O BRASIL e o desafio allemão

Uma declaração do governo brasileiro

O officio de nossa chancellaria ao governo norte-americano

E' do seguinte teor a resposta do nosso governo á nota em que os Estados Unidos lhe communicaram o rompimento de relações diplomaticas com o Imperio Allemão:

"Ministerio das Relações Exteriores — Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1917. — Sr. encarregado de negocios. Tenho presente a nota n. 339, de 5 do corrente, na qual V.S., conforme instrucções recebidas, me communica que o governo dos Estados Unidos da America interrompeu as relações diplomaticas com o da Allemanha, chamando por essa razão o seu embaixador em Berlim, e entregando os passaportes ao daquelle paiz em Washington. Essa resolução foi motivada pela declaração do governo allemão, de que ia renovar sem restricções a guerra submarina.

Accrescenta a mesma communicação que, si aquella ameaça se realisar, o presidente dos Estados Unidos da America obterá as autorisações legislativas necessarias para utilisar as forças nacionaes afim de proteger os cidadãos americanos que viajarem em alto mar, esperando que as potencias neutras assumam egual attitude, no intuito de concorreram para a paz do mundo.

Agradecendo essa communicação, devo, por minha vez, confirmar pela presente a participação verbal que tive occasião de fazer a V. S. de que o governo brasileiro, em resposta á nota que recebeu do da Allemanha, annunciando o bloqueio do littoral dos paizes inimigos, declarou não reconhecer, por varias razões, semelhante bloqueio como effectivo, e protestar contra elle e suas consequencias.

Com esse fundamento o governo brasileiro deixará ao da Allemanha a responsabilidade de todos aquelles casos que se derem com cidadãos, mercadorias e navios brasileiros, desde que se verifique a postergação dos principios reconhecidos do Direito Internacional ou de actos convencionaes em que o Brasil e a Allemanha sejam partes.

Tenho a honra de renovar a V. S. os protestos da minha mui distincta consideração. — Lauro Muller. — Ao Sr. Alexander Benson, encarregado de negocios dos Estados Unidos da America".

A estação radiotelegraphica clandestina em Nictheroy

O procurador seccional no E. do Rio pede á policia fluminense a sua apprehensão

O resultado do trabalho da policia—Outra denuncia exquisita...

A existencia de uma estação radiotelegraphica clandestina em Nictheroy, facto que narrámos detalhadamente e que tem occupado a attenção de varias autoridades federaes e estaduaes, entre ellas os Srs. ministro da Viação o procurador seccional da Republica no Estado do Rio, teve hoje o final das primeiras diligencias officiaes. A NOITE quando noticiou a existencia daquella estação não fantasiou ou procurou fazer escandalo, á guisa de uma sensação muito opportuna para estes dias de ancia e de expectativa para a situação internacional. Tudo quanto alludimos foi calcado em notas officiaes. A denuncia do funccionamento da estação clandestina foi feita pelo director dos Telegraphos ao seu superior hierarchico, o Sr. ministro da Viação, na qual alludia ter o engenheiro-chefe do districto telegraphico verificado pessoalmente a sua procedencia e, dahi, o acto do Sr. ministro solicitando providencias ao procurador seccional, visto não se ter prestado a policia fluminense á apprehensão solicitada por aquelle funccionario dos Telegraphos.

Hoje o caso se ajustou em todas as suas proporções. De tudo, porém, fica evidente que A NOITE apenas desenvolveu amplo serviço de informações. O procurador seccional do Estado do Rio de Janeiro, recebendo do ministro da Viação um aviso solicitando aquellas providencias, no qual se juntava copia da denuncia, officiou á policia fluminense e esta attendeu promptamente ao appello da autoridade federal.

Quando estivemos á tarde em Nictheroy palestrámos a respeito com o Dr. Mario Veraní, 2º delegado auxiliar, que nos disse:

— De facto o chefe de policia recebeu hoje do procurador da Republica neste Estado um officio solicitando providencias urgentes acerca do que consta na reportagem da A NOITE. Immediatamente, em pessoa, dirigi o serviço de apprehensão, indo á casa indicada na denuncia official, á rua da Acclamação 121 e 123, onde procedi á apprehensão, que constou do seguinte:

Uma antenna radiotelegraphica, alçada num bambu de 10 metros de altura, disposta de uma série de quatro fios de cobre, de 24 metros cada um;

Um conductor da antenna ao apparelho radiotelegraphico, e, num quarto do predio citado, o referido apparelho, de pequena potencia, armado a uma taboa envernizada.

A' extremidade desta via-se a *cigarra*, delicado instrumento annexo áquelle apparelho.

Todos estes objectos transportei para a 2ª delegacia auxiliar, fazendo lavrar o respectivo auto de infracção.

— Que pensa, então, a respeito? — indagámos daquella autoridade.

— Penso que a estação clandestina, de que se faz alarde, não tem grande importancia, tanto mais quanto em diligencia pela visinhança tive occasião de falar com um funccionario de alta categoria dos Telegraphos, que sabia do funccionamento da estação-escola, não lhe dando, porém, importancia, e isso asseverou como funccionario que era dos Telegraphos, e, portanto, no dever de agir por outra fórma si suspeitasse sériamente. Quando se discutiu o caso pela A NOITE, aliás, como percebi logo, por ter o seu jornal informações officiaes ou officiosas, pensei que tudo isso tivesse ligação com um caso semelhante ao que já esteve sob a vigilancia da policia fluminense, de uma estação clandestina, montada por allemães na rua Cruzeiro, nesta cidade. Ha um ponto da interessante reportagem da A NOITE que precisa ser conhecido: — o encarregado do districto dos Telegraphos que, segundo as informes publicados, solicitou auxilio da policia, absolutamente não o fez. Si officialmente, na administração federal, isto consta, posso lhe asseverar ser menos verdade.

Estivemos tambem no Juizado Federal, em Nictheroy, e fomos informados de que o procurador seccional hoje pedira a apprehensão á policia.

Fomos ainda informados do que tal foi o interesse dessa autoridade que, antes de receber o aviso do ministro da Viação, e tendo sido informado pelo noticiario da A NOITE, foi á Secretaria de Estado para melhor se orientar sobre o assumpto, dando urgentes providencias.

Ainda sobre o caso da estação clandestina tivemos informação segura de que a mesma se servia de energia electrica por accumuladores que eram carregados em casa de um allemão na praia do Icarahy n. 433, facto que permittia communicações á distancia de 60 milhas.

Em Nictheroy procurámos fazer uma investigação sobre a nova denuncia. Fomos á praia do Icarahy, e, na casa alludida, falámos a um cavalheiro que nos disse:

—Temos, de facto, em nossa casa um motor electrico para funcções de uma nova industria de gesso até ha pouco largamente explorada na Allemanha e que agora pretendemos aqui installar.

Muito indeciso, receioso mesmo, aquelle cavalheiro mostrou natural discrição sobre o assumpto da palestra que com elle encetámos, antes de qualquer suspeita sobre reportagens.

Seja como fôr, a estação de "brinquedo" da rua da Acclamação já teve o seu fim merecido...

A justiça, agora, decidirá da sorte dos amantes por "sport" da sciencia de Marconi.

Singular theoria!

A resposta da Allemanha a uma reclamação da Noruega

CHRISTIANIA, 9 (Havas) — O governo norueguez recebeu uma nota da Allemanha, communicando-lhe que o governo imperial está resolvido a pagar indemnisações pelos prejuizos e perdas de vida resultantes dos torpedeamentos de navios no oceano Arctico e da destruição de dous vapores no mar do Norte, durante o outomno.

A nota declara, porém, que o pagamento será feito sem que a Allemanha admitta a existencia de qualquer violação das leis internacionaes, mas apenas por considerações humanitarias e de cordialidade para com a Noruega.

A nossa navegação para o estrangeiro

O vapor "Paraná", da Companhia Commercio e Navegação, partiu hoje para a Europa, levando o seu commandante recommendações especiaes para fazer a viagem com toda a precaução.

Quando estivemos no escriptorio dessa companhia, o commandante do vapor "Jacuhy", chegado hoje de Cardiff, conforme noticiamos em outro logar, ali se achava relatando pormenores de sua viagem de ida e volta.

Quanto aos outros navios da Commercio e Navegação, que demandam á zona perigosa, não ha, por emquanto, noticias.

Nas demais companhias nada ha de anormal. A situação continúa a ser a mesma.

Um incidente muito curioso

O addido militar do Brasil em Berlim quer instrucções do governo

Desde pela manhã dizia-se que o major Constant Deschamps Cavalcanti foi causa de um pequeno escandalo na côrte de Berlim, motivando um telegramma do nosso ministro na Allemanha, hontem, ao Ministerio das Relações Exteriores. O facto é verdadeiro.

O major Deschamps é o addido militar brasileiro junto ao governo allemão, onde não está ainda ha seis mezes. Patriota, mas não imaginando o passo antidiplomatico que ia dar, o major Deschamps, segundo o telegramma enviado ao Rio, ao constar em Berlim que em nota o Brasil reclamara contra a campanha submarina sem restricções, julgara-se, desde logo, como militar, desligado dos compromissos do seu cargo. E assim fôra á legação communicar que daquella data em deante não podia mais permanecer na Allemanha.

Certo, o pessoal da legação procurou dissuadil-o do contrario; mas, não se satisfazendo com isso, o major Deschamps exigiu que lhe fosse permittido pedir directamente ordens ao governo sobre a sua conducta d'ora avante.

Foi essa a communicação que o nosso ministro naquelle paiz fez ao Ministerio do Exterior, pedindo uma providencia.

De posse da communicação, hontem mesmo o Dr. Lauro Muller entendeu-se, por officio, com o marechal Faria, ministro da Guerra.

Ficou então combinado entre os dous titulares que se telegrapharia para a Allemanha convencendo ao major Deschamps que elle por si nada poderia resolver sobre attitudes a assumir e que, portanto, continuasse a exercer as suas funcções de addido, não indagando, mas recebendo e cumprindo ordens como militar e representante do Brasil no estrangeiro.

A NOTA

Até á ultima hora não havia sido recebida pelo Itamaraty a communicação de ter sido a nota brasileira entregue ao governo da Allemanha. Só depois do preenchimento dessa formalidade, como se sabe, será dada publicidade áquelle documento.

Restabeleceu-se na Central a terceira divisão

Em consequencia de ter resolvido hoje o Dr. director da Central o restabelecimento da 3ª divisão (movimento), que se achava annexada á 2ª (trafego), foi determinado pela mesma directoria que os funccionarios daquella, servindo nesta, voltassem todos para os seus respectivos cargos.

— O gabinete do Sr. Dr. Humberto Antunes, empossado hoje no cargo de sub-director, será composto pelo Sr. Alamir Antunes e Miranda e Silva, telegraphista de 2ª classe.

Linhas telegraphicas depredadas pelos indios

O Sr. ministro da Viação communicou ao Sr. ministro da Guerra que á Directoria Geral dos Telegraphos deu sciencia a commissão de construcção de linhas estrategicas de Matto Grosso e Amazonas das depredações commettidas pelos indios, não só no Alto Paraguay como nas fazendas visinhas.

A reunião do Conselho Superior do Ensino

Ainda hoje não foi resolvido o "caso" de S. Paulo

Sob a presidencia do Sr. Dr. Brasilio Machado e secretariado pelo Dr. Paranhos da Silva, reuniu-se ás 14 horas, o Conselho Superior do Ensino. O Sr. Dr. Paulo de Frontin apresentou duas indicações. A primeira foi concebida nos seguintes termos:

"Não tendo o Congresso Nacional resolvido em sua sessão de 1916 sobre a exigencia do diploma para a inscripção no concurso ás vagas de professores substitutos, proponho que seja licito a Escola Polytechnica decidir sobre a abertura dos concursos ás vagas existentes no professorado da mesma Escola, independente da citada resolução."

A segunda indicação foi referente á remessa ao presidente do Conselho, em cada anno, de uma relação dos alumnos approvados nas diversas materias nos institutos do ensino secundario, afim de habilitar a expedição immediata dos certificados.

No expediente foram approvados varios pareceres inclusive um sobre certificados de exames parcellados nos institutos equiparados ao Collegio Pedro II e outro sobre a resolução da Congregação da E. Polytechnica do Rio isentando de exame de latim em 1918 os candidatos á matricula. O resto do expediente careceu de importancia.

Ainda hoje foi adiado o caso de S. Paulo. Parece mesmo haver da parte de alguns membros do Conselho o intuito de protelar esse caso emquanto não consegue o Sr. Dr. Herculano de Freitas, empenhado directamente no mesmo, vencer os escrupulos dos seus collegas.

Parece, entretanto, que S. S. não logrará triumpho nessa ingrata tarefa.

A matança clandestina

Foi multada a firma Costa & Souza

Foi imposta a multa de 1:000$000 aos Srs. F. da Costa & Souza, que abateram, no seu estabelecimento frigorifico, novo carneiros, sem o cumprimento das exigencias das leis municipaes.

A "degolla" na Prefeitura

Foram, por decretos de hoje, declarados sem effeito os actos do ex-prefeito nomeando os medicos-escolares da Directoria de Instrucção; o guarda-livros dos estabelecimentos de ensino profissional, o Sr. Octavio Abrends, e almoxarife geral da Directoria de Instrucção, o almoxarife do extincto almoxarifado das escolas primarias Carlos Leonardo de Campos e almoxarife-ajudante o almoxarife addido do ensino technico profissional José Francisco Pinto de Macedo Filho.

Foram tambem exonerados os funccionarios da Directoria de Instrucção constantes da lista já por nós publicada.

O director da Instrucção vae a Campo Grande

O Dr. Manoel Cicero, director da Instrucção, visitará amanhã os predios das escolas municipaes situadas no districto de Campo Grande.

Machucou-se num troly

O pequeno Xavier de Oliveira, de sete annos, filho de Pedro Oliveira, empregado da Villa Proletaria, indo hoje levar o almoço ao pae, metteu-se a brincar com um troly, acontecendo cair do mesmo, machucando-se gravemente. Foi internado na Santa Casa, com guia da policia do 23º districto, tendo sido antes medicado na Assistencia.

Tres contra uma

Rua Carmo Netto 141. Habitação collectiva internacional. Isaura Nunes, brasileira, lavadeira. Tres irmãs Luviani — Amelia, Maria e Conceição, lavadeiras tambem. Roupa limpa em corda deu em roupa suja. Conflicto tres contra uma. Entraram os neutros. Ferida moringue cabeça, menina Amelia, filha irmã Luviani mesmo nome. Policia interveiu levou tudo delegacia 9ª. Animos serenados. Assistencia soccorreu quebra-cabeça.

As contas do Ministerio do Interior e uma circular do Sr. Maximiliano

O Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, recommendou aos chefes, directores e commandantes das repartições dependentes do seu ministerio a remessa, até 28 do corrente, das contas relativas a fornecimentos de 1916, que ainda não tenham sido remettidas a esta secretaria de Estado até o dia 18 do mez findo, não obstante a imperiosa determinação da instrucção primeira da circular n. 189, de 14 de janeiro de 1916, para o cumprimento da qual foi solicitada a sua attenção.

Envenenadas com um bolo de mandioca brava

S. PAULO, 9 (A. A.) — Eduarda Pereira Leite, de 29 annos de edade, casada, tem uma filha de nome Stella, que conta 12 annos de edade. Hoje, cedo, mãe e filha comeram um bolo de mandioca e mais tarde se verificou ser da brava, motivo pelo qual ficaram ambas envenenadas. O Dr. José Luiz Guimarães pol-as fora de perigo.

E' aproveitado um addido

O Sr. ministro da Viação mandou o director geral dos Telegraphos nomear para uma das vagas de 4º escripturario ali existentes, o auxiliar de desenho addido Sr. Henrique Boiteux.

Os officiaes da G. N. estão isentos do sorteio militar

O Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, declarou ao commandante interino da Guarda Nacional do Estado do Rio de Janeiro que os officiaes dessa milicia nomeados depois de promulgada a lei do sorteio militar e antes de sua integral execução gosam de todas as regalias e direitos inherentes aos respectivos postos, estando, portanto, isentos do serviço militar.

A Saude Publica de Matto Grosso multa o "Voluntario"

O Sr. ministro da Fazenda pediu providencias ao seu collega do Interior para que cesse a insistencia da Inspectoria de Saude Publica de Matto Grosso em impor multas ao rebocador "Voluntario", do Ministerio da Marinha e a serviço do Lloyd Brasileiro.

Quem quer vagas?

O Sr. director dos Correios foi autorisado pelo Sr. Tavares de Lyra a mandar preencher as vagas de praticantes existentes nas administrações de Matto Grosso, Sergipe e Maranhão, e ainda na sub-administração de Uberaba.

A GUERRA

A fome na Allemanha já attinge o Exercito

AMSTERDAM, 9 (A NOITE) — Informam de Maestricht ter chegado ali um desertor allemão, o qual declarou que a falta de generos alimenticios na Allemanha excede tudo quanto se possa imaginar.

O governo providenciara para que ao Exercito que combate nas linhas de frente nada faltasse. Ha seis mezes, entretanto, que a alimentação do Exercito diminue em quantidade e em qualidade e hoje está reduzida a quasi metade do que foi. Os soldados recebem, com effeito, por dia, uma sopa, que é quasi agua pura, e sem tempero; 250 grammas de pão, meio litro de café fraco, um oitavo de litro de rhum e um pouco de marmelada. Manteiga não a vêm os soldados ha mais de anno. Tambem lhes dão um charuto de pessima qualidade e um pedaço de tabaco para mascar. Dia a dia declina o moral dos soldados e frequentemente os officiaes vêm-se na necessidade de fazer fogo contra aquelles que se recusam a avançar ou que fogem durante os ataques do inimigo.

Os bispos inglezes querem concorrer para a victoria

LONDRES, 9 (A NOITE) — Convocados pelo arcebispo de Canterbury, reuniram-se nesta capital os bispos inglezes que resolveram acceitar qualquer accordo que permitta ás autoridades ecclesiasticas suspender ou modificar as cerimonias religiosas, visto que o clero inglez quer ser util á Nação.

Todas as suggestões lançadas na conferencia pelo arcebispo de Canterbury foram approvadas.

Os socialistas italianos são inimigos da Patria

ROMA, 9 (A NOITE) — Os jornaes liberaes pedem ao governo que prohiba a reunião do Congresso dos Socialistas officiaes, que aqui se deve inaugurar brevemente, visto que elles são inimigos da Patria.

A morte do general Bagnani

ROMA, 9 (A NOITE) — Telegrapham de Amiens annunciando ter morrido naquella cidade o general Bagnani, chefe da missão militar italiana que estava de visita á frente franceza.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial abriu firme á taxa de 11 7/8 d. em todos os bancos; no correr do dia o cambio firmou-se, para fechar ainda mais firme, sacando uns a 11 7/8 e outros a 11 29/32. Não constaram negocios em esterlinos e as letras do Thesouro foram negociadas com 4 % de rebate.

Em Bolsa o movimento foi bem desenvolvido para as apolices da União da emissão de 1915, que em numero de 1.040 foram cotadas a 785$000. As apolices municipaes do Districto Federal, de 1914, ao port., em sua maioria, foram cotadas a 190$ e as de Nictheroy a 818$000.

O «Paraná» saiu para o Havre

A's 17 horas estava saindo a barra com destino ao Havre o vapor nacional "Paraná", da Companhia Commercio e Navegação, que vae carregado de café embarcado em Santos.

O presidente de Minas visita a companhia do 59º de caçadores

BELLO HORIZONTE, 9 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. presidente do Estado visitou hontem o quartel da companhia do 59º de caçadores, sendo ali recebido com as honras devidas. A companhia, constituida pelos ultimos sorteados, fez em presença de S. Ex. diversas evoluções, mostrando relativo aproveitamento.

Vae-se o primeiro... Vae-se outro...

Hontem, partiu o Sr. Eusebio de Queiroz, a bordo do "Drina", para exercer seu cargo de 1º secretario na legação do Brasil em Madrid; segue no domingo, o Sr. Barros Pimentel para o Mexico, onde vae exercer as funcções de encarregado de negocios do Brasil.

Ferro-Carril de Campo Grande a Guaratiba

Foram approvados o horario e tarifa provisorios

O Sr. prefeito approvou o horario e as tarifas que deverão vigorar, a titulo provisorio, durante o periodo da construcção das linhas da Ferro-Carril Campo Grande a Guaratiba. Esse horario vigorará no trecho entre Campo Grande e Santa Clara.

O presidente de Minas alista-se como eleitor

BELLO HORIZONTE, 9 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Delfim Moreira, presidente de Minas, alistou-se hontem como eleitor, indo para esse fim pessoalmente ao Forum.

Esclareceu-se o caso das promissorias falsas da Municipalidade de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Está esclarecido o caso da falsificação das letras promissorias da Municipalidade. Falsificou varias letras o guarda-livros José Bicalho, com a cumplicidade de Nicomedes Martins, vulgo José Delgado, e José Burrione. O guarda-livros e Burrione acham-se presos.

O Jury reduziu-lhe a pena

Maciel Paranhos Sandim, a 16 de fevereiro de 1913, na séde da Sociedade de Estivadores do Carvão de Pedra, á rua da Harmonia n. 178, feriu a faca Jeronymo do Desterro, que falleceu em consequencia dos ferimentos.

Julgado pelo Tribunal do Jury, a 12 de fevereiro de 1916, foi condemnado a 15 annos de prisão.

Appellando dessa sentença, mandou-o a Côrte a novo jury, que se realisou hoje, sendo o réo condemnado a dous annos e seis mezes.

Os casos rarissimos!...

Um funccionario demittido a bem do serviço!

O Sr. ministro da Viação demittiu, por acto de hoje, a bem do serviço publico, o Sr. Joaquim Alvares de Azevedo, chefe de secção da Repartição Geral dos Correios, visto ter ficado provada a sua responsabilidade nos inqueritos sobre os desfalques das agencias desta capital.

Um rebeneficiamento clandestino de carnes em máo estado

NA PRAIA DA SAUDADE

O estendal das carnes clandestinas em terrenos da antiga Companhia Assucareira

As autoridades de hygiene tiveram hoje, occasião de apprehender grande quantidade de carne que era rebeneficiada clandestinamente em terrenos da praia Vermelha.

O Dr. Pego, da Saude Publica, narrou-nos como teve conhecimento do facto e as providencias que deu a respeito:

—Hoje, pela manhã, o Sr. Mario Barbosa, administrador do Desinfectorio da Saude Publica, á rua General Severiano, deu-me conhecimento, pelo telephone, de que nos terrenos da antiga Companhia Assucareira estavam trabalhando muitas pessoas com o fim de aproveitar grande quantidade de carne que lhe parecia, não só pelo aspecto como pelo máo cheiro que della se desprendia, deteriorada, apodrecida. Aquelle funccionario declarou-me que fizera postar dous guardas no local em que operavam aquellas pessoas e interrogava-me o que devia fazer para salvaguardar os interesses da saude publica.

Dirigi-me, immediatamente, ao local designado, tendo, ao chegar, uma desagradavel impressão do que vi. A carne que se procurava melhorar tinha, de facto, um máo aspecto e desprendia mesmo um certo fetido. A sua côr era avermelhada e, á primeira vista, dir-se-ia apodrecida.

Verifiquei que essa carne era escovada com uma escova de piassava, até que desapparecesse a côr avermelhada que lhe dava o desagradavel aspecto, salgada novamente e estendida em tendaes para seccar.

Informaram-me as pessoas que se entregavam a esse trabalho que a carne que estava sendo objecto do processo alludido não era carne estragada, mas apenas humedecida pelo emprego do sal de Mossoró ou de Cabo Frio, que contem — no que allegam — magnesia em proporção elevada que determina a coloração avermelhada da carne quando humida. Com a sua lavagem e a applicação de sal de Cadiz a carne readquire bom aspecto e, assim rebeneficiada, nada de prejudicial apresenta á saude publica.

Como verifiquei não se tratar de assumpto da alçada da Saude Publica, mas de attribuição directa da Hygiene Municipal, communiquei o que vinha de ter conhecimento ao Dr. Paulino Werneck, director do Serviço de Hygiene Municipal, fazendo identica communicação ao director de Saude Publica.

O Dr. Carlos Seidl compareceu promptamente ao local, examinando a carne em questão, o mesmo fazendo o Dr. Leclere, do Laboratorio Municipal de Analyses, por determinação do Dr. Paulino Werneck.

As autoridades municipaes deram, então, as providencias que lhe cabiam, no sentido de apprehender a carne, por não estarem licenciados os seus proprietarios á pratica a que estavam ali se entregando, pelo que serão multados. Esta multa, porém, parece diminuta — creio que cincoenta mil réis... O Dr. Leclere apprehendeu porções de carne em as varias phases do seu rebeneficiamento para examinal-a devidamente proferir laudo sobre a sua imprestabilidade para o consumo. O termo de apprehensão foi assignado pelo proprietario da carne — o Sr. Joaquim Amarante.

O Dr. Carlos Seidl, com quem palestrámos em seguida, confirmou as declarações do seu auxiliar e disse que communicaria ao ministro do Interior o que verificara, pois lhe constava que parte da carne em questão era destinada ao fornecimento de repartições officiaes.

O QUE DIZEM OS DONOS DAS CARNES

Os proprietarios do estendal de xarque declararam-nos que aquellas carnes não estão podres, nem podem ter soffrido qualquer acção que possa ser prejudicial á saude. Apenas ellas estavam passando pelo processo commum que se usa nas xarqueadas, desde que apresentam a côr avermelhada que demonstra humidade. O aspecto de tal carne, logo que apanha a côr avermelhada que lhe imprime a humidade, torna-se, de facto, feio. E' preciso, então, fazer-se a sua lavagem. Isto é, tira-se-lhe o sal de Cabo Frio ou de Mossoró, o sal nacional, emfim, estende-se a carne a seccar, nos estendaes, e depois de secca volta-se-lhe a dar o sal, mas o sal de Setubal.

Essa operação é sempre feita, nos proprios armazens, quando se trata de um, dous, ou tres fardos, mas desde que se trate de muitos fardos, ella tem que ser feita em logar ventilado, ao sol, e assim precisa de um grande terreno, mais ou menos apropriado, como é o da antiga Companhia Assucareira.

Eis o que nos disseram os interessados.

O Sr. Eduardo Maia, funccionario do Desinfectorio de Saude Publica, á rua General Severiano, deu-nos algumas informações sobre o caso.

As suas informações coincidem com as do Dr. Pego de Faria, sendo que nos accrescentou ter sido de agora a denuncia de que se fazia no local o referido trabalho, mas que se não sabe de quando elle data.

—Hoje, quando ali chegaram as autoridades sanitarias, estavam sendo rebeneficiados cincoenta e tantos fardos de carne, em todos elles apresentando a carne um aspecto repugnante. Os seus proprietarios foram intimados a suspender o serviço até segunda ordem.

Direitos... femininos

A primeira mulher que se identifica para fins eleitoraes

A' delegacia do 4º districto requereu a professora Leolinda Daltro, do Partido Republicano Feminino, que a policia attestasse a sua identidade para fins eleitoraes.

A professora Daltro quer habilitar-se para conseguir o seu titulo de eleitora, requerendo, si preciso for, o remedio do "habeas-corpus", aliás já concedido em identicas condições num Estado da União.

O delegado Dr. Pereira Guimarães despachou favoravelmente, tendo sido a professora identificada.

E vão assim triumphando as idéas feministas.

A policia do 23º dá na casa de um intrujão

Já ha alguns mezes a policia do 23º districto vinha tendo denuncia de que na rua Felippe Fructuoso n. 11 varios soldados do 20º grupo de artilharia do Exercito vendiam fardamentos, cinturões, luvas e demais peças de fardamentos.

Hoje, por uma requisição do official de estado áquelle grupo, o Dr. Abelardo Luz apprehendeu na casa citada varios uniformes, luvas, sabres, etc.

A casa é de propriedade de Ladú Jorge, arabe, ali muito conhecido por fazer destes negocios com os militares.

Jorge foi intimado a comparecer ao districto, afim de prestar declarações.

Uma mulher pisa o rosto de uma rapariga

A' policia do 16º districto queixou-se á tarde a menor Guilhermina do Nascimento, de 13 annos, de que no morro da Arrelia, no Andarahy, a crioula Martinha de tal, lá residente, a espancara brutalmente, pisando-lhe até o rosto.

De facto, Guilhermina apresentava todos os signaes da violencia que havia soffrido.

Foi mandada a corpo de delicto, sendo aberto inquerito. No encalço de Martinha estão alguns policiaes.

O prefeito vae amanhã a Petropolis

Afim de conferenciar com o Sr. presidente da Republica, irá amanhã a Petropolis o Sr. Amaro Cavalcanti.

Um ladrão de quatorze annos

O «Fura-telhados»

Foi preso hoje, nos suburbios, o pequeno Manoel de Souza, de 14 annos, o "Fura-telhados", como já é conhecido na zona da Villa Proletaria e adjacencias.

"Fura-telhados" é apontado como autor de diversos pequenos roubos naquella localidade, e, preso hoje, declarou á policia onde tem vendido os objectos roubados.

O delegado do 23º districto mandou-o apresentar ao Dr. chefe de policia.

Os vigaristas não dormem!

Anda um por Juiz de Fóra a roubar os fazendeiros e criadores

JUIZ DE FO'RA, (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Tem percorrido este municipio um individuo intitulando-se representante do Instituto Oswaldo Cruz, e vendendo grande quantidade de medicamentos aos fazendeiros, criadores e veterinarios, medicamentos esses que até hoje não foram remettidos áquelles que os adquiriram, pagando adeantadamente. O pretenso representante do Instituto Oswaldo Cruz intitula-se Dr. Carlos Bahia e levou de varios districtos importantes quantias.

COMMUNICADOS

Abellardo Gardonne Ramos

Olympia Gardonne Ramos convida as pessoas de sua amisade a assistirem á missa que manda celebrar amanhã, 10 do corrente, ás 9 horas, por alma de seu inesquecivel esposo ABELLARDO GARDONNE RAMOS, no altar-mór da egreja do convento de Santo Antonio, commemorando assim o 30º anniversario de seu casamento.

Ernesto da Rocha Ferreira

Guilherme da Rocha Ferreira, sua senhora e filhos agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu irmão, cunhado e tio ERNESTO DA ROCHA FERREIRA e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, 10 do corrente, ás 8 horas, na matriz do Engenho Velho, desde já se confessando agradecidos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 350, extrahida hoje:

54010	15:000$000
43986	2:000$000
23135	1:000$000
32452	1:000$000
4572	1:000$000
11217	500$000
41059	500$000
54243	500$000

Deram hoje:

Antigo	040	Coelho
Moderno	888	Tigre
Rio	003	Avestruz
Salteado		Jacaré

Para amanhã:

324

313

4 8

Maria Amalia de Castro Pinto

Guilhermina Pinto Quartin, filhos, genro e nora (ausentes), Candida Pinto de Carvalho e seu marido Abilio José de Carvalho, e filhos, Leopoldina Quartin Pinto, filhas e genros, Antonio de Azevedo Camões, filhos, genros, noras e netos, Dr. J. Quartin Pinto, senhora e filhos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes ao cemiterio, de sua pranteada mãe, sogra, avó e bisavó D. MARIA AMALIA DE CASTRO PINTO, e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam resar amanhã, sabbado, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam gratos.

Alice Sampaio Huet de Bacellar

O Dr. Joaquim Huet de Bacellar, sua senhora e filhas, o capitão de mar e guerra Antonio Julio de Oliveira Sampaio, sua senhora e filhos, agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes da sua idolatrada e carinhosa filha, irmã, cunhada e tia ALICE SAMPAIO HUET DE BACELLAR, e de novo os convidam para assistir ás missas de setimo dia que serão celebradas na egreja do Carmo, ás 9 e meia horas de sabbado, 10 do corrente, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Juanita Pitta de Castro

O coronel Antonio Pitta de Castro, senhora e filhos, Dr. Carlos Faria Souto e senhora, Octavio de Faria Souto e filho, Gustavo Perret e senhora, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que pelo eterno repouso de sua idolatrada filha, irmã, cunhada, tia e prima JUANITA PITTA DE CASTRO, mandam celebrar amanhã, 10 do corrente, ás 9 1|2, no altar-mór da matriz da Gloria (largo do Machado).

Tenente do Exercito Caio de Souza Leão Lustosa

Por sua alma serão celebradas missas amanhã, sabbado, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, a mando dos irmãos (ausentes), tios e demais parentes, que convidam para assistil-as os amigos e camaradas do saudoso morto.

Antonio Alves Lourenço

Alfredo Alves Lourenço, pae, e Oscar Alves Lourenço, irmão, convidam seus parentes e todas as pessoas de sua amizade para assistir á missa do trigesimo dia que mandam resar por alma de seu filho, e irmão, no dia 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Bomfim, ficando desde já muito agradecidos.

BARÃO DO RIO BRANCO

Clotilde do Rio Branco e seus filhos Helena e Jean e familia convidam os seus amigos e parentes a assistir á missa que amanhã, ás 9 1|2, será celebrada na egreja de São Francisco de Paula, pelo eterno descanso de seu pranteado e jamais esquecido pae e avô BARÃO DO RIO BRANCO.

Perversidade!

Uma orphã, expulsa alta noite de casa, é violentada em plena rua

A ser apurada e constatada a veracidade da queixa, é monstruoso o acto desse sargento do Exercito accusado de acção vil e covarde.

E a causa foi a perversidade desse ebrio contumaz, expulsando, alta noite, da casa, uma infeliz orphã, jogando á rua, para servir de pastos a malvados e miseraveis.

A' rua Clarimundo de Mello n. 48, na Piedade, reside o individuo Francisco Silva Pereira, que veste e deshonra a farda da Guarda Nacional, com sua mulher Ermelinda da Silva Pereira, tendo em sua companhia a menor orphã Emilia Maria da Conceição, parda, de 16 annos.

Embriagado sempre, Pereira, de volta á casa, espanca a mulher e a pobre orphã.

Esta noite, chegando no seu costumeiro estado, expulsou de casa a orphã, fechando-lhe a porta.

Perambulou, perdida, a menina, até que encontrou, diz ella, um sargento do Exercito, que a ameaçando de morte com um revólver, violentou-a brutalmente.

Fugiu em seguida, indo, arrastando-se a desgraçada victima á casa de Pereira, cuja mulher, a acompanhou á delegacia do 20º districto.

Cuidado com as linguiças!

Os envenenadores não têm escrupulos

D. PEDRITO (R. G. do Sul), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Devido a ter comido linguiça preparada com carne de rez atacada de carbunculo, falleceu ante-hontem aqui, Pedro Rodrigues Xavier, mais conhecido por Pedro Paciencia. A linguiça foi comprada a uma vendedora ambulante, que tambem vendeu a outras pessoas, sendo Paciencia a primeira victima, não sendo, porém, esta a primeira vez que acontece semelhante facto. Os illudidos pagam com a vida este commercio perigoso, e, no entanto, nenhuma providencia foi tomada para reprimir tamanho abuso.

OS ESTADOS UNIDOS E A GUERRA

O Sr. Wilson expunha ao Senado as condições com que imaginava a «paz sem victoria»

A 22 de janeiro findo o presidente Wilson compareceu perante o Senado e pronunciou o seu sensacional discurso sobre a paz, advogando o que então se chamou "a paz sem victoria", principio que os alliados, unanimemente, repudiaram, porque a "paz sem victoria" significaria a "paz allemã" que elles pouco antes haviam repellido.

Esse discurso, apezar da sua grande importancia, é ainda, ao que acreditamos, inteiramente desconhecido no Brasil. Tem, pois, toda a opportunidade a sua divulgação neste momento, porque nelle se explicam, si assim se pode dizer, certas attitudes do presidente Wilson e do seu governo.

Eis esse discurso:

"Srs. senadores—A 8 de dezembro ultimo dirigi ás nações belligerantes uma nota identica rogando-lhes que dessem a conhecer, de uma forma mais definida do que tinham feito até então os dous grupos de potencias inimigas, as condições que considerassem como base possivel para entrar em negociações de paz. Falei nessa occasião em nome da humanidade e dos direitos de todos os neutros, assim como nos dos nossos proprios, muitos dos quaes, mesmo interesses vitaes, foram constantemente expostos em consequencia da guerra.

Os imperios centraes e os seus alliados uniram-se na sua resposta: só manifestaram que estavam dispostos a encontrar-se com os seus adversarios em uma conferencia para discutir as condições de paz. As potencias da "Entente", por seu lado, responderam de uma forma definida. E' verdade que deram a conhecer somente as suas condições geraes, mas estas bastavam para indicar os detalhes dos accordos, das garantias e das reparações que julgam indispensaveis para chegar a uma solução satisfatoria.

Estamos agora mais proximos do que nunca de uma discussão definitiva da paz que ha de pôr termo á actual guerra e estamos tambem proximos da discussão para a creação de um concerto internacional destinado a garantir a paz ao mundo no futuro.

Deve acceitar-se como seguro que toda a paz que ha de pôr fim á actual guerra deverá ser acompanhada de alguma concentração definida de poder, que torne virtualmente impossivel que uma catastrophe como a presente volte a esmagar-nos. Assim o devem pensar todos os amantes da humanidade e todos os homens de sentimento.

Procurei esta opportunidade para dirigir-me a vós, porque pensei que nos devemos unir num conselho para determinar as nossas obrigações internacionaes, e por isso vos revelarei sem reserva os pensamentos e os propositos que e formaram na minha mente a respeito do dever do nosso governo nos dias futuros quando se necessite collocar os fundamentos da paz sobre um novo plano.

A ACÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

Não é concebivel acreditar que o povo dos Estados Unidos deixe de desempenhar um papel importante no grande trabalho que se vae iniciar. Os Estados Unidos terão de participar de tal empresa, que será para elles uma opportunidade para a qual trataram de se preparar pelos seus principios, seus propositos e suas faculdades, assim como pela pratica approvada do seu governo, desde os primeiros dias da fundação da nação, nação de elevadas e dignas esperanças e que assignalou á humanidade o caminho da liberdade.

Os Estados Unidos não podem honradamente abster-se de prestar o serviço que o mundo está quasi a pedir-lhes sem que tenham perante si mesmos e perante todas as nações do universo o dever de dar a conhecer as condições sob as quaes se julgariam livres de prestar esse serviço.

Trata-se nada menos que de unir o seu poder e a sua autoridade ao poder e á autoridade de outras nações para garantir a paz e a justiça ao mundo inteiro e não se pode adiar tal accordo. Pouco antes de chegar a este recinto, o governo formulou com toda a franqueza as condições sob as quaes se sentiria justificado para pedir que o povo approve a sua formal e solemne adhesão á Liga da Paz, e agora estou aqui para annunciar essas condições.

Devemos, por consideração á opinião da humanidade, declarar que ha uma grande differença na nossa participação para garantir a paz no futuro e os meios que é necessario empregar para conseguil-o.

AS CONDIÇÕES PARA A PAZ

Os tratados e os accordos que ponham fim á guerra deverão comprehender as condições pelas quaes seja creada uma paz que obtenha a approvação da humanidade, e não apenas uma paz que corresponda aos interesses da humanidade e ás aspirações das nações envolvidas na guerra.

E' certo que não teremos voz para determinar as condições da paz; mas estou certo de que a teremos quando se trate de fixar as condições essenciaes de uma paz permanente, e é necessario manifestar agora a nossa opinião e não quando seja demasiadamente tarde.

Nenhum pacto cooperativo de paz que não inclua os povos do novo continente bastará para garantir o mundo contra os perigos de novas guerras. No entanto, a unica paz para cuja defesa se reuniram os povos da America deveria reunir os elementos que mereçam a confiança e satisfaçam os principios do governo dos Estados Unidos, elementos compativeis com a fé politica e as convicções praticas que os povos deste continente adoptaram de modo definitivo e que comprehendem e defendem.

Não quero dizer com isto que algum povo americano porá obstaculo ás condições de paz que accordem as nações belligerantes, nem que tratarão de as combater, quesquer que sejam essas condições, mas sim creio que as meras condições e os meros accordos não bastarão para assegurar a paz. E' absolutamente necessario crear uma força que garanta a duração do accordo, e essa força deverá ser tanto maior quanto é certo que lhe poderiam fazer frente e a ella resistir todas as nações que se encontram agora envolvidas na guerra e tambem todas as allianças já creadas ou que provavelmente venham a crear-se mais tarde.

Si a paz que se conclua agora deve durar, é necessario que ella seja apoiada pela maior força possivel da humanidade. As condições da paz immediata determinarão si poderão garantir a sua manutenção e ha uma questão da qual depende toda a questão da paz do futuro no mundo: é a actual guerra uma luta por uma causa justa e é o seu objecto garantir a paz, ou só para se obter um novo equilibrio das potencias?

Só uma Europa tranquilla será estavel, e deverão crear-se não só um equilibrio das forças, mas sim tambem uma communidade de forças.

Felizmente, recebemos sobre este ponto promessas muito explicitas de parte dos dous grupos belligerantes, pois ambos declararam em termos inequivocos que é seu proposito esmagar seus adversarios: mas as deducções que se tiram dessas promessas não são talvez egualmente claras para todos e não são por acaso as mesmas de ambos os lados do Atlantico.

AS PROMESSAS DOS BELLIGERANTES

Creio por isso conveniente tratar de estabelecer o que a nosso juizo implicam essas promessas. Implicam, antes de tudo, numa paz sem victoria. E' talvez desagradavel dizel-o; mas rogo que se me permitta dar a minha propria interpretação e entenda-se desde logo que não pensei em outra. Procuro somente abordar as questões como ellas são, sem occultar cousa nenhuma. Uma victoria significaria uma paz imposta ao vencido. O vencedor imporia as suas condições ao vencido, e este as acceitaria como uma humilhação e as sentiria como um sacrificio insupportavel. Uma paz concluida deste modo deixaria no animo do vencido um resentimento perenne e uma recordação amarga, e as condições de paz não teriam uma base solida, mas descansariam sobre areia movediça.

Somente pode perdurar uma paz entre eguaes, uma paz que tenha por principio a participação commum e o beneficio commum dos direitos de Estado. E' necessario que expliquem as complicadas questões de territorio, de raça e de soberania. Permitto-me citar a respeito um só exemplo.

Todos os homens de Estado estão de accordo em reconhecer a necessidade de crear uma Polonia independente e autonoma, e que todos os povos que vivem debaixo de governos de differente fé e diversos propositos tenham asseguradas suas vidas, sua fé e seu desenvolvimento industrial e social.

Fiz menção desse caso, não só pelo desejo de enaltecer o principio politico abstracto com que sempre se tratou de cimentar a liberdade na America; refiro-me pelo mesmo motivo a outras condições de paz que considero indispensaveis. E' que desejo não occultar a realidade e por isso digo que toda a paz que não reconheça esse principio, fracassará irremediavelmente.

Toda a paz que não se funde nos affectos e nas convicções da humanidade deixará subsistir um fermento nos espiritos e todos os povos lutarão constantemente contra uma paz semelhante.

Todos os povos, ao contrario, sympathisarão com a paz e o mundo inteiro viverá tranquillo somente quando a vida seja estavel, e não pode existir estabilidade onde existe a vontade de rebellião, onde ha falta de tranquillidade de espirito e onde não exista o sentimento da justiça, da liberdade e do direito.

Toda a grande nação que luta pelo pleno desenvolvimento dos seus recursos e das suas faculdades deve obter, até onde lhe seja possivel, uma saida para os mares, e quando é impossivel fazel-o por meio de cessões territoriaes ella deve dar-se-lhe pela neutralisação das rotas maritimas directas, sob a garantia de todos, o que assegurará a paz.

A LIBERDADE DOS MARES

As rotas maritimas devem ser livres de direito e de facto. A liberdade dos mares é uma condição "sine qua non" da paz e para a egualdade da cooperação de todas as nações.

Será indubitavelmente necessario proceder a uma reconsideração radical do direito internacional para fazer os mares, na pratica, livres para todos e sob todas as circumstancias; mas a reconsideração é indispensavel, porque sem a liberdade dos mares não existirá confiança nem intimidade entre os povos do mundo e o intercambio livre de ameaças entre as nações é um factor essencial para o desenvolvimento da paz.

Não seria difficil definir e obter a liberdade dos mares si os governos do mundo desejassem sinceramente chegar a accordo ácerca de um problema intimamente relacionado com essa questão —a reducção dos armamentos navaes, e a cooperação das esquadras do mundo para manter os mares livres e seguros.

A REDUCÇÃO DOS ARMAMENTOS

A questão da reducção dos armamentos navaes abre uma questão mais vasta e quiçá tambem mais difficil: a da reducção dos exercitos, e assim tambem todos os progressos de preparativos militares. Embora se trate de questões difficeis e delicadas, é necessario abordal-as com a maior sinceridade e com um verdadeiro espirito de paz si se deseja que venha a paz e estenda as suas azas, e não se obterá que a paz venha e permaneça sem concessões nem sacrificios.

Não existirá um sentimento de segurança em todas as nações na presença de grandes exercitos preponderantes. Os homens de Estado do mundo devem negociar a paz e as nações devem adaptar-se a ella e accommodar a sua politica á paz como anteriormente se adaptaram á guerra, preparando-se para uma luta sem piedade.

A questão dos armamentos terrestres e navaes é a mais immediata e a mais importante na pratica, a que mais relacionada está com a sorte futura das nações e da humanidade.

Falei destes graves problemas sem reserva e do modo mais explicito possivel, porque me parecia importante fazel-o. Si o mundo, no seu desejo de paz, tem ido á procura de uma voz livre para que ella exprima os seus desejos e anhelos, sou talvez a unica pessoa com autoridade em todos os povos, livre para falar e não occultar nada. Falo tambem como homem, embora, naturalmente, como chefe responsavel de um grande governo. Estou convencido de ter dito o que os meus compatriotas desejavam que dissesse. Posso accrescentar, como espero e creio, que falei tambem em nome de todos os liberaes, de todos os amigos da humanidade e de todas as nações a favor do programma completo da liberdade?

Gostaria de saber que falo em nome da grande massa silenciosa da humanidade que ainda não póde fazer ouvir a sua voz para dizer o que sae realmente do seu coração a respeito da morte e da ruina que soffreram as pessoas e os lares que mais amavam. Mantenho a esperança de que o povo e o governo dos Estados Unidos se unirão aos outros povos civilisados para garantir a permanencia da paz em condições taes como as que acabei de mencionar.

Falo com tanto maior segurança e confiança quanto é evidente para todas as pessoas que pensam que esta promessa não quebranta as tradições nem as normas politicas desta nação, mas sim que antes constitue o cumprimento de todos os principios que professamos e que nos esforçamos em realisar.

AS PROPOSIÇÕES FINAES

Proponho ás nações que, de commum accordo, adoptem a doutrina de Monroe para o mundo inteiro. Que nenhuma nação procure estender a sua acção politica sobre as demais, mas sim que se deixe a todos os povos a liberdade de resolverem o seu regimen politico e o seu proprio desenvolvimento, sem peias, sem ameaças e sem temores, quer sejam pequenos, quer grandes e poderosos.

Proponho que todas as nações evitem as allianças compromettedoras que as envolveriam em competencia de força e numa rêde de intrigas e rivalidades egoistas, que perturbariam os seus proprios assumptos pelas influencias do exterior. Um concerto de potencias não implica essas allianças compromettedoras; quando todas as unem para um mesmo proposito são, todas obram pelos interesses communs e todas vivem livres sob a protecção commum.

Proponho, pois, que os governos sejam os que consintam os governados; a liberdade dos mares, que os representantes dos Estados Unidos vêm preconisando, conferencia atrás de conferencia, com a eloquencia dos que são discipulos convencidos da liberdade; a moderação nos armamentos, graças aos quaes as esquadras e os exercitos somente serão instrumentos de ordem e não instrumentos de aggressão e de violencia egoista.

São estes os principios que regem a politica americana e mantemos que hão de ser tambem os principios universaes. Mas, olhando para o futuro e estendendo-me a todas as nações modernas, a todas as communidades, direi que são os principios da humanidade e que, portanto, hão de prevalecer."

Exonerações e aposentadorias na instrucção catharinense

FLORIANOPOLIS, 9 (A. A.) — Foram exonerados os professores Antonio Heliodoro Barreto e Antonio Vegon, em vista da representação do inspector geral do ensino. Foram aposentadas as professoras Sergia Claudemira Medeiros e Maria Clementina Lopes.

Quebraram a cabeça do Chazib

O turco Chazib Mustan, vendedor ambulante de bugigangas, quando hoje pretendia vender certos objectos em uma barbearia da rua João Ricardo n. 41, foi ali aggredido por um dos empregados, que com um páo lhe produziu um ferimento na cabeça.

A policia do 8º districto registou esse facto.

Um guarda energico... com as creanças

O guarda municipal Messias, de serviço no jardim da Gloria, veiu hoje a A NOITE, explicando-nos o facto de que hontem demos noticia sob o titulo acima. Disse-nos assim o guarda Messias que a menina Zelia da Silva, á frente de outras, "pinta" horrores diariamente no jardim. Não ha vigilancia capaz de impedir os estragos que as mesmas commettem nas arvores, notadamente as pequenas. Ainda hontem, a menina Zelia poz em estado lastimavel um bello exemplar de arvores. Irritado com isto, elle, o guarda Messias, correu atrás della, pretendendo segural-a e leval-a até sua casa, o que, si fizesse, não seria a primeira vez. Não só a menina Zelia, como outras, tem levado á residencia dos seus paes. Infelizmente, disse-nos o guarda, não pôde fazer o mesmo hontem, porque no momento em que a menina Zelia foi segura por pessoas de sua propria familia, chegou ao local, no principio da praia do Russell, a Sra. Isabel Silva, mãe de Zelia, que ainda o desacatou.

Processos retidos na Central

Funccionarios aposentados da E. de F. Central do Brasil pedem, por nosso intermedio, ao novo director daquella via-ferrea, providencias no sentido de ser dado andamento aos processos de suas addicionaes, retidos ha sete mezes no escriptorio do chefe de secção Maximo de Almeida.

E acabou-se a "macumba"

Nos suburbios

Na rua Paraná, nos suburbios, n. 188, havia uma "macumba", nome que têm as sessões de feitiçaria dos exploradores, pertencente ao "Tavares das joias", vulgo de um malandro.

Porque não acertasse um "serviço" que fez para dous companheiros Moysés Vicente Araujo e Gilberto Martins da Costa, estes, esta noite, viraram a "macumba" em cacos, provocando a intervenção da policia, que prendeu tudo.

E acabou-se a "macumba".

Em poucas linhas

Pela policia do 1º districto, foi preso em flagrante, na praça Quinze, quando esbofeteava um companheiro de trabalho, de nome José Fernandes, o "chauffeur" Guilherme Pacheco Junior.

O Sr. Camillo Soares chega á capital matto-grossense

CUYABA', 8 (A. A.) (Retardado) — Chegaram hoje, a esta capital, o Dr. Camillo Soares, o coronel Cypriano Ferreira e respectivas comitivas, que foram condignamente recebidos pela população e pelo presidente do Estado e demais autoridades. A impressão causada pelo Dr. Camillo Soares, coronel Cypriano Ferreira e seus auxiliares foi excellente. Ao encontro do Dr. Camillo Soares havia seguido em lancha especial, uma commissão composta do intendente e do presidente da Camara Municipal, do chefe de policia e secretario da Agricultura, que lhe deram as boas vindas em nome do presidente do Estado e dos municipios.

Na angustia do abandono

Matou-se

Foi o fim. Ella, depois de tres annos, cansada de soffrer, procurou a policia e queixou-se. Elle foi regularmente processado e depois... na occasião do julgamento foi absolvido.

Apezar de tudo, amava-o ainda e, portanto, continuava a soffrer, porque elle depois de processado não a quiz mais. E teve a certeza do abandono.

O cadaver da desditosa Raymunda

Hoje pela manhã Raymunda dos Santos, de 26 annos, residente á rua General Caldwell n. 170, que é protagonista desse romance de amor, foi á rua dos Cajueiros n. 51, casa IX, pela ultima vez, procurar o ingrato e rancoroso Augusto de Souza Filgueiras. Este, como das outras vezes não recuou e manteve o firme proposito de não reatar relações. Ella, que já levava a intenção de suicidar-se, quando de regresso, ao passar pela rua João Ricardo, esquina da de Barão de São Felix, ingeriu um toxico qualquer e ali mesmo, quasi que instantaneamente, veiu a fallecer.

A Assistencia, chamada, compareceu com urgencia, sendo baldados todos os esforços.

Augusto, encontrando em sua residencia uma carta deixada pela suicida, quando ali estivera hoje, e pelo seu conteudo prevendo um acto de loucura, saiu em seu encalço e, como não a encontrasse, procurou a policia do 8º districto, communicando-lhe as suspeitas.

O commissario, que já sabia do suicidio de Raymunda e em seu poder havia encontrado uma carta que se referia ás que estavam em poder de Augusto, convidou-o a apresentar-se na delegacia. Na carta encontrada pela policia, entre outras cousas ella diz que durante tres annos em que viveu com Augusto, em que muitas foram as difficuldades economicas, havia trabalhado muito; entretanto, elle, sempre ingrato, a esbordoava, maltratando-a. Rememorava a queixa que deu contra elle e acabava dizendo que em cartas de que elle é possuidor a policia poderá ver o quanto ella soffreu.

Raymunda estava empregada á rua dos Benedictinos n. 17.

«O MALHO»

Recebemos já hoje o numero do "O Malho", que será amanhã distribuido. E vale a pena tel-o porque só a capa a côres, de Kalixto, o grito de rebate de Tio Sam acordando as nações da America para protestar contra o bloqueio sem restricções, vale todo o numero em que sobresaem as "charges" de Loureiro, Storni, Augusto, etc., além de farta reportagem photographica dos factos da semana, uma harmoniosa composição musical e as secções do costume.

O que se passa em Minas

Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

VARGINHA

Acha-se nesta cidade o chefe politico Dr. Domingos de Figueiredo, deputado federal, que veiu do Rio passar uns dias entre os seus amigos.

—Fechou o Collegio Luso-Brasileiro, que aqui funccionava ha annos.

—O pharmaceutico Alvaro Costa, da villa de Paraguassú, veiu até esta cidade tratar da fundação de um estabelecimento de ensino superior.

—Continúa a dualidade de Camaras Municipaes, que vêm se reunindo e votando leis e orçamentos. Nesse assumpto, ninguem se entende em Varginha.

—Vae reassumir o seu logar de instructor da linha de tiro desta cidade o tenente Izaltino do Pinho.

ALFENAS

Dos nove moços que foram sorteados para o serviço militar obtiveram isenção quatro, sendo tres em inspecção medica, na séde da 4ª região militar, e um por ter allegado ser arrimo de sua mãe, viuva. Outros que legitimamente allegaram essa isenção não foram attendidos pela junta de Bello Horizonte e acham-se incorporados, soffrendo a magua da injustiça e a decepção de um tratamento bem diverso daquelle que tanto era decantado.

Têm causado a mais penosa impressão as noticias recebidas desses rapazes.

—Já se acha restabelecido de grave incommodo o Dr. Francisco de Mendonça, juiz municipal da comarca, que durante sua enfermidade foi cercado de todas as attenções e carinhos, não só de seu collegas como de toda a população de Alfenas.

—Do Rio regressou a esta cidade o nosso conterraneo Dr. Francisco de Assis Manso Vieira, que acaba de terminar o seu curso medico.

—Estão, felizmente, concluidas as obras das torres de nossa matriz, executadas pelo architecto Sr. Calixto Luppi. As torres aformosearam muito a matriz, completando sua esthetica. Realisou-se assim o sonho do inolvidavel alfenense conego José Carlos Martins, a cujos esforços se construiu essa matriz, que, pela sua solidez, será um eterno attestado de sua abnegação e de sua fé.

—A Camara Municipal esteve reunida nos dias 20, 21 e 22 de janeiro, tendo o Sr. agente executivo prestado contas de sua gestão durante o exercicio de 1916. Essas contas foram approvadas pela Camara que louvou o zelo do administrador.

—Realisou-se, a 25 de janeiro, o casamento do Sr. professor Aprigio de Carvalho Junior com D. Rosina Amelia do Prado. Para assistir a esse enlace esteve na cidade o Sr. João de Camargo, professor, residente em Santa Rita do Sapucahy, onde fundou e dirige o Instituto Moderno de Educação e Ensino, estabelecimento modelar que honra o Estado de Minas.

—No dia 11 de janeiro realisou-se nesta cidade o enlace matrimonial do Dr. Emilio da Silveira, clinico, com D. Isaura Magalhães. O noivo é filho do Sr. coronel José Constancio Ferreira da Silveira, e a noiva do Dr. Amador Magalhães, clinico nesta cidade.

—No dia 18 de janeiro falleceu aqui o Sr. Martinho Gonçalves Leite. O finado contava 73 annos de edade e pertencia a uma das mais importantes familias do logar.

NAUFRAGIO?

Não ha noticias de uma lancha

Carlos Filho, empregado de Francisco Guerra, esteve hoje na Inspectoria de Policia Maritima, afim de communicar que o seu patrão havia saido hontem a bordo de uma pequena lancha de sua propriedade, com destino a Itaipus, e até ás 13 horas de hoje não havia apparecido. Carlos presume que a lancha tenha naufragado.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 551 rezes, 91 porcos, 23 carneiros e 44 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 39 r., 3 p. e 2 c.; Durish & C., 8 r.; A. Mendes & C., 37 r.; Lima & Filhos, 25 r., 10 p. e 12 v.; Francisco V. Goulart, 80 r., 32 p. e 7 v.; João Pimenta de Abreu, 40 r.; Oliveira Irmãos & C., 114 r., 29 r. e 7 v.; Basilio Tavares, 10 r. e 18 v.; C. dos Retalhistas, 47 r.; Portinho & C., 12 r.; Edgard de Azevedo, 27 r.; F. P. Oliveira & C., 26 r.; Alexandre V. Sobrinho, 4 p.; Fernandes & Filhos, 13 p.; Augusto M. da Motta, 1 r. e 21 c.; Jacques Meyer, 51 r.; Sobreira & C., 31 r.

Foram rejeitados 8 2|4 1|8 r., 7 p., 1 c. e 2 vitellos.

Foram vendidas: 33 rezes com 6,600 kilos e 31 fressuras de rezes.

Stock: Candido E. de Mello, 190 r.; Durish & C., 32; A. Mendes & C., 191; Lima & Filhos, 157; Francisco V. Goulart, 507; C. dos Retalhistas, 130; João Pimenta de Abreu, 128; Oliveira Irmãos & C., 268; Basilio Tavares, 28; Portinho & C., 66; Edgard de Azevedo, 83; F. P. Oliveira & C., 69; Sobreira & C., 115; Jacques Meyer, 181. Total, 2,151.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 5 minutos de atraso.

Vendidos: 509 1|4 1|8 r., 81 p., 22 c. e 42 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $680 a $750; porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, de 1$400 a 1$700; vitellos, de $900 a $900.

No Matadouro da Penha

Abatidas hoje, 20 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Maria Amalia de Castro Pinto, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula; Amalia Faria Oliveira, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita; Theotonio de Oliveira, ás 9 horas, na matriz de Santo Affonso; Joanna de Bulhões Mattos Marcial, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula; Dr. Augusto Henriques de Araujo Vianna, ás 9 horas, na egreja do Bomfim; Annibal de Cerqueira Lima, ás 9 horas, na matriz da Luz.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Nelsina, filha de Paulo da Cruz de Souza, rua Costa Mendes n. 30-A; Carmen, filha de Aristoteles de Araujo, rua Luiz Barbosa n. 64; Francisco José Ribeiro, ladeira do Barroso 2; Elza, filha de Luiz Salustiano Flores Reis, rua Affonso Penna n. 71; Henriqueta Augusta Barbosa, rua João Ricardo n. 93; Herminia, filha de José Maria de Freitas Lindo, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 86; Ottilia Machado Silva, rua Conselheiro Zacharias n. 59; Alberto, filho de Antonio Corrêa, rua D. Julia 15; Camillo Antonio da Rocha, rua Idalina n. 17; Luiza Bosco, Santa Casa de Misericordia; Henrique, filho de Henrique Quintiliano de Castro e Silva, travessa da Universidade n. 17; Benedicta Silva Montes, Hospital de N. S. da Saude; Emilia Caldas Castello Branco, rua Visconde de Itamaraty n. 73; Newton, filho de Claudionor Arthur Campos, rua do Monte n. 9; Albano Ferreira, rua Camerino n. 126; Adelaide de Campos, rua General Argollo n. 36; Lydio, filho de Maria Adelina Cardoso, rua da Saude n. 179; Eloy, filho de Antonio Alves Vieira, rua Maxwell n. 404; Leonel, filho de Manoel do Rego, rua Barão de S. Felix n. 132.

—No cemiterio de S. João Baptista: Thereza Ribeiro Baptista, rua Bento Lisboa 21; Lucilla, filha de Olympia da Conceição, rua Real Grandeza n. 124, casa VII; Amelia, filha de Francisco Paredes Dias, rua Evaristo da Veiga n. 16; Manoel Martins Gonçalves, Beneficencia Portugueza; Lourival, filho de Waldemira Maria da Conceição, rua da Lapa n. 54; Noemia, filha de Julio Pereira Relampago, rua Voluntarios da Patria n. 31; Esperança Joaquina Lourença, ladeira da Gloria n. 14, casa XXVII; Quintino Ferreira Martins, necroterio da policia.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria, filha de Candido Nunes, saindo o enterro ás 9 horas, da rua Barão de Mesquita 765.

—No cemiterio de S. João Baptista: Irene, filha de Raphael Francisco de Souza, saindo o feretro ás 12 horas, da rua Ypiranga n. 44, casa XXI, e Albano, filho de Albano José, saindo o ataude ás 15 horas, da rua Tavares Bastos n. 67.

NOTAS DE VIAGEM

O «Jacuhy» chegou hoje da Europa

Chegou hoje, da Inglaterra, carregado de carvão, o vapor nacional "Jacuhy", da Companhia Commercio e Navegação, que havia saido do Rio no dia 15 de novembro do anno passado, levando carregamento completo de café para o Havre.

A viagem do "Jacuhy", tanto na ida como na volta, foi relativamente boa; na volta fez a viagem em 26 dias, sendo 12 de S. Vicente.

O commandante do "Jacuhy", conversando ligeiramente com o nosso representante, disse que a descarga do navio no Havre havia sido feita por prisioneiros allemães.

Nas proximidades da Mancha a guarnição do "Jacuhy", na ida para o Havre, avistou, a fluctuar, innumeros volumes de carga e destroços de um navio naufragado, parecendo tratar-se de algum navio destruido por algum torpedo.

O "Jacuhy" cruzou com o "Gurupy" entre Recife e Maceió.

O commandante Domingos Gavinha disse que nas proximidades da ilha de Ouessant, encontrou muitos caça-torpedeiros francezes, que o interrogaram sobre a procedencia, destino e carregamento do navio, sendo tambem interrogado si na sua viagem até aquelle ponto havia encontrado algum submarino allemão.

Ao seguir viagem um dos officiaes recommendou-lhe a maxima precaução na navegação.

Na travessia do Havre para Cardiff encontrou o "Jacuhy" innumeros caça-torpedeiros inglezes.

O "Jacuhy", finalmente, em toda a zona perigosa, cruzou sempre com unidades de guerra inglezas e francezas.

O "Jacuhy" trouxe um clandestino

A bordo do vapor nacional "Jacuhy", que chegou hoje da Europa, veiu o menor João Antonio Chantre, que embarcou clandestinamente em São Vicente.

Na policia maritima João declarou que pretendia empregar-se no Rio, pois a vida em São Vicente está actualmente muito difficil.

Vendeu os bois com que o pae lavrava a terra

DORES (R. G. do Sul), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Marcellino Alencastro queixa-se de que seu filho, Armando Alencastro, a 3 do corrente lhe furtou dois bois lavradores, unicos que tinha para sustento de sua familia, vendendo um a Pedro Souza e o outro ao negociante Eimel, que o carregou para vender, que soube ser roubado. Marcellino pediu a intervenção do ministerio publico. Armando acha-se preso.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"O genro de muitas sogras", no Trianon

"O genro de muitas sogras", o engraçado "vaudeville" dos saudosos escriptores nacionaes Arthur Azevedo e Moreira Sampaio, foi hontem representado pela primeira vez no Trianon. Essa peça já a companhia Leopoldo Fróes representou com successo no Pathé, e com o mesmo exito a repetiu hontem. Leopoldo Fróes, o apreciado comico patricio, de novo se mostrou engraçadissimo no "Seu" Brito, o sollicitador de egrejas. E os demais papeis foram defendidos pelo resto da companhia.

"Carmen", no Republica

Apezar do "bluff" da vespera, prégado aos espectadores com o segundo adiamento da estréa da soprano portugueza Emilia Rodrigues, a companhia Rotoli-Billoro apanhou hontem uma daquellas enchentes do começo da temporada. Cantava-se a "Carmen", de Bizet, com Del Ry, de Franceschi e Bosetti nos principaes papeis e não foi, naturalmente, essa distribuição que attrahiu tamanha concorrencia ao Republica, mas a partitura do maestro francez, que conta grande numero de apreciadores. O desempenho teve falhas muito sensiveis, e o ponto deve ter ficado com a laryngo bastante cansada, tal o esforço que empregava para se fazer ouvido na ultima fila de cadeiras. Os côros, indecisos, falhos, desafinados, figurantes bisonhos e mal vestidos. Felizmente a orchestra do maestro De Angelis não adheriu ao destempero quasi geral e desfez de algum modo a má impressão geral sobre aquella pobre "Carmen", duplamente assassinada.

NOTICIAS

A opera de hoje no Republica

A companhia Rotoli-Billoro, que se despede do nosso publico domingo vindouro, cantará hoje a opera "Andréa Chenier", com Adelina Agostinelli na protagonista. Domingo, em "matinée", irá á scena "O Guarany".

Uma revista carnavalesca no Trianon

A companhia Leopoldo Fróes vae pôr em scena uma revista carnavalesca, escripta especialmente para o publico da Avenida. Fel-a Raul Pederneiras, que hontem a mandou a Leopoldo Fróes, com a seguinte inscripção: "Chama um taxi", revistinha em 1 acto e 40 quadros, dos quaes 35 foram supprimidos para allivio do publico; original de Raul Pederneiras". A revista, sabemol-o, está escripta com espirito leve e promette fazer successo. O maestro Raul Martins está musicando a revista, que vae ser apuradamente montada. Leopoldo Fróes fará o compadre da revista, "Aquelle"; Berthe Baron, que estréa, se incumbirá dos principaes papeis femininos.

— A companhia de operetas e revistas organisada pelo empresario José Loureiro, para trabalhar no Recreio começará seus ensaios no dia 15 do corrente.

— Está annunciada para breve a reapparição no Carlos Gomes do illusionista Sr. Richards.

— Espectaculos para hoje: Republica, "Andréa Chenier"; São José, "Tres pancadas"; Trianon, "O genro de muitas sogras".

Como se attenta contra a saude publica!

A City está estercando um capinzal com fézes!

A City Improvements inaugurou um serviço em terrenos da sua propriedade, á rua José Bonifacio, em frente á rua Major Mascarenhas, em Todos os Santos, que não póde passar sem uma reclamação e um appello á Saude Publica, tanto elle attenta contra a vida dos moradores.

A City, desde o mez passado que, ora de dia ás primeiras horas, ora á noite, despeja no tal terreno quotidianamente cinco carroças de immundicies, tiradas das cloacas dos suburbios. O resultado até aqui tem sido um máo cheiro que estontêa, não só a visinhança do pestilento terreno, como os transeuntes. Mas o resultado peor, é fatal, será breve, quando as infecções e as febres se alastrarem pelo infeliz suburbio. Nem mesmo a City attende ao calor, que torna ainda mais perigoso o seu serviço, que, dizem, é para estercar o seu capinzal.

E a Saude Publica não saberá disso?

A falta de asseio na estação central da Telephonica

Assignada "As telephonistas da estação central", recebemos uma carta, de que tiramos o seguinte trecho, que vae com vistas á direcção da Light:

"Excusando-nos de toda e qualquer insinuação, passamos a narrar os factos que motivam esta:

"O armario em que as telephonistas em serviço na repartição telephonica guardam suas vestes e seus "lunches" é um verdadeiro viveiro de ratos, baratas e percevejos, tendo isto já dado motivo a grandes prejuizos monetarios por parte das mesmas. Além de tudo, é grave a consequencia que trazem estes animaes, quando criados quasi em commum com as pessoas, como muito bem o sabeis e resam os tratados domesticos de hygiene. Não fica sómente até ahi o nosso justo pedido, porquanto o estado de desasseio em que vivemos na repartição, que é quasi uma nossa segunda morada, é largamente digno de menção. Isso que acabamos de dizer podereis notar quando vos quizerdes dignar a fazer uma visita cuidadosa a este mesmo estabelecimento. E fica aqui a nossa justa rogação."

Escola de Direito, Pharmacia e Odontologia do Rio de Janeiro

Foi approvado no exame vestibular, para o curso de odontologia, o candidato J. Porphirio de Almeida.

— O curso de preparatorios funcciona diariamente sob a direcção dos professores Drs. João Hosannah de Oliveira, Pedro Paulo Autran, Sebastião L. Christo, Francisco A. Cordeiro, Durval de Brito, José Maria Martins Ramos, Antonio Carneiro de Castro, Antonio P. Faria e Antonio de Araujo.

— A assistencia dentaria funcciona gratuitamente das 8 ás 11 horas, sob a direcção do Dr. Cassino Gomes de Carvalho, auxiliado pelos assistentes Cesar Monteiro e Antonio Autran.

SPORTS

Football

Uma emenda perigosa na Metropolitana

Para ser incluida nos novos estatutos da Metropolitana ha uma emenda que não deixaria de ser interessante, si ella não viesse desmentir a pretendida importancia de clubs que se levantaram e não podendo ter-se do pé buscam apoio em hombros alheios, para que o centro de gravidade não lhes seja deslocado.

Ainda si hombros alheios viessem espontaneamente offerecer-se para carga ou para ajuda, muito bem; mas os que querem o apoio é que tratam de conseguil-o pela força da tal escandalosa emenda, que determina nas suas linhas geraes: "Os clubs da 1ª divisão, além da percentagem devida á Metropolitana, serão obrigados a contribuir com 10 % da renda bruta, distribuidos: 4 % pelos clubs da 2ª divisão e 6 % pelos da 3ª divisão".

Bella emenda! Com ella, nada melhor do que organisar a gente clubs de 2ª e de 3ª divisão, e esperar os taes 4 ou 6 por cento do rendimento de um capital que não é nosso, que não fizemos, que não ajudámos siquer a ganhar. Esperar que venham essas percentagens para nos alimentar; que venham, emquanto dormimos, certos de que seremos ricos um dia pelos lucros que outros fizeram com o esforço todo seu, todo proprio... Si isso não é o regimen do parasitismo, sport tambem não é. Entretanto, vivem por ahi a assoalhar que dentro da Metropolitana a todos devem caber eguaes direitos: nos pequenos como nos grandes, as mesmas regalias, a mesma força. Mas como os mesmos direitos, si não ha eguaes deveres? Como as mesmas regalias si uns só dão pelo que ajuntam e outros só recebem pelo que não ganham?

E' preciso que os pequenos de hoje sejam um pouco mais energicos e pundonorosos: trabalhem como trabalharam os grandes de hoje, que nasceram, como elles, pequenos; trabalhem e rejeitem a esmola; do contrario, poderão ser acoimados de vadios, o que é aliás, prohibido pela letra do nosso Codigo Penal.

E os grandes que o sejam de verdade: mostrem aos pequenos como se fizeram e protestem, sob pena de, fugindo ao seio de uma entidade que não merece confiança, porque autorisa semelhante attentado, se organisarem em dissidentes, mas independentes.

Basketball

O torneio intimo do America

No aprazivel ground deste club, hoje, ás 20 horas, em continuação, serão disputadas duas boas provas, instituidas para seus socios.

Assim, bater-se-ão os teams: Minas Geraes x Pernambuco e São Paulo x Bahia.

Promettedores como são estes dous matches de interessantes desfechos, levarão ao campo americano um crescido numero de familias.

Noticiario

Alvaro Costa — Não damos publicidade á sua carta porque um orgão matutino de hoje já o fez.

Amores, amores...

Julia Pereira, de côr branca, com 23 annos, residente á rua General Bruce n. 81, foi hontem a uma batalha de confetti. Em meio da patuscada ella esbarrou com o namorado que pelo braço trazia uma pequena que pertencia a alegre bloco. Desgostosa, deliberou morrer, para o que ingeriu hoje pela manhã uma pequena dose de acido phenico.

Soccorrida pela Assistencia, foi posta fora de perigo.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

M. R. C. — E' provavel que se trate de uma dilatação de estomago. Em todo o caso esse symptoma só é insufficiente para um diagnostico.

E. P. A. D. — Exame.

M. P. 3 — Gottas de coryzol (15-20), aspirar-lhe os vapores com um lenço ou um pouco de algodão, tres, quatro vezes por dia.

P. R. de Ar. — Não ha de que.

Mlle. Ille — Yl n'y a pas de quoi: Alors, ça va mieux, sans l'eau de vie allemande?...

T. H. de O. — Anesthesol.

P. A. T. H. O. L. O. G. I. C. O. — Ficariamos tambem nós nas mesmas condições si fossemos ler tudo isso! Resuma.

H. L. O. P. E. (Marianna) — Não se póde ter uma idéa do seu estado de saude sem exame: Ha dous dados completamente antagonicos na sua carta.

R. O. M. U. L. O. — Nem o pobre do "tribromureto de sodio" podia fazer nada. Trata-se de cousa completamente mecanica ou bio-chimica, não facil de se dizer aqui, deante de todos esses senhores e senhoritas, que nos ouvem... Procure-nos.

P. H. A. R. — Salit.

C. I. L. de A. — Uma série de injecções mercuriaes.

T. E. M. — Exame do sangue. No seu caso é aconselhavel.

L. O. T. T. — 1.º Sim; 2.º Idem.

S. A. V. E. R. I. O. — Operação.

M. T. V. — Não ha de que.

J. Q. A. — E' caso para um exame bem bomzinho.

Collega amigo — Recorra ao empyroformio (condensação do alcatrão com o formal dheyde).

N. O. I. T. E. — Applicações electricas, mas com muitissimo cuidado porque poderia ficar ainda mais defeituoso.

A. V. O. R. I. O. — Isso passa. E' cousa sem importancia.

G. E. S. U. A. L. D. A. — Provavelmente inflammação das tres cousas juntas. Repouso, lavagens e applicações quentes. Talvez a operação se imponha.

T. H. E. R. — Não ha de que.

M. T. M. — E' caso para exame.

F. L. H. V. — E' preciso suspender essas drogas: Ellas podem cural-a da molestia, mas...

C. A. M. — Não nos occupamos com esse genero... Dirija-se ao Sr. chefe de policia.

M. A. T. R. — Levar a creança ao Instituto de Protecção á Infancia (leite gratuito).

DR. NICOLAU CIANCIO.

Pelo interesse do publico

A casa Viellas, para evitar que alguem faça despesas inuteis, installou na sua secção de optica, á rua da Quitanda n. 90, um gabinete para exame de refracção, o qual é gratuito. Com o exame, que se procede sem o menor inconveniente, verifica-se com exactidão si o cliente precisa sómente usar lentes ou se deve recorrer a um medico especialista. No primeiro caso, as despesas serão unicamente das lentes e armação, e no segundo caso será então inevitavel a despesa de consulta medica.

Carnaval

O BAILE INFANTIL DA "A NOITE"

De accordo com a empresa José Loureiro, resolvemos transferir o baile infantil á fantasia que A NOITE offerece annualmente ás creanças cariocas para a segunda-feira gorda, dia em que essa festa sempre se realisou. Ficam assim attendidos os innumeros pedidos que temos recebido, principalmente de familias que se acham actualmente veraneando e que só vindo a esta capital na vespera de Carnaval, não poderiam trazer suas creanças á nossa festa, bem como não tinham tempo sufficiente para preparal-as convenientemente. E' sabido que nos bailes da A NOITE apparecem sempre fantasias tanto ricas como originaes. Feita esta communicação, parece excusado adeantarmos que, como nas festas anteriores, haverá concursos de dansas e fantasias, com premios valiosos offerecidos pelos principaes estabelecimentos desta capital, brindes esses que serão immediatamente entregues ás creanças que o jury designar. Uma das nossas mais apreciadas bandas militares tocará no baile infantil da A NOITE.

—Até hontem tinham requerido licença á policia nada menos de cento e sessenta e nove sociedades carnavalescas. Dessas, muito poucas, apenas umas quatro ou cinco, obtiveram licença. A maioria está á espera da concessão do Dr. Aurelino Leal, que recommendou a maior syndicancia, afim de não favorecer os profissionaes do jogo, que se aproveitam do Carnaval para obterem o que em outras occasiões não obteriam. Tambem já foram indeferidos alguns requerimentos e uma grande parte delles tem informações contrarias do Corpo de Segurança e dos delegados districtaes.

São estas as sociedades, clubs, cordões e grupos que requereram licença até hontem:

Alliados, Quitanda 17; Argentinos, Vasco da Gama 117; Athletico Cajuense, Barão de São Felix 139; Aragão, Conde de Bomfim 131; Assucena do Amor, Senador Pompeu 75; Ameno Resedá, Corrêa Dutra 131; Amigos da Pelota, Dr. Frontin 41; Augusto O. Queiroz, Riachuelo 363; Assyrio, Theatro Municipal; Borboletas Vaidosas, Hermenegilda 46; Bahianinhos, Amelia 117; Balancinho do Amor, Guaratiba; Carecas com Cabello, praça da Republica 55; Cavalheiros do Egypto, Passagem 161; City, Chile 21; Congresso dos Tenentes, travessa Flora 26; Socialistas, praça Tiradentes 1; Cercle Mineiro, praça Tiradentes 40; Chic, Gonçalves Dias 56; Chuveiro de Ouro, Lopes Quintas 18; Cangaceiros do Caju', Quinta do Caju' 18; Diplomatas, Ruy Barbosa 23; Chuá, Luiz Gama 47; Cercle Federal, S. José 70; Culto á Arte, praça da Republica 223; Colar de Perolas, 11 de Maio 28; Circulo das Armas, S. José 106; Politicos, Passeio 78; Democraticos, rua dos Andradas; Correctos de Madureira, Domingos Fernandes 9; Nacional, Visconde do Rio Branco 28; Fenianos, travessa Flora; Carioca, rua Alexandre Herculano; Tenentes, Passeio 64; Syrio Brasileiro, praça da Republica 62; Cercle, Lavradio 198; Concordia, Santa Cruz; Lyrico, Manoel Victorino 57; Diogenes, Mem de Sá 5; Diplomatas, Visconde de Maranguape 23; Dansa da Folia, Cassiano 79; Democraticos de Santa Cruz, Santa Cruz; Democraticos Jacarepaguá, largo do Pechincha; Dous de Julho, Retiro Saudoso 66; Dardanellos, S. Carlos 56; Deixa Falar, João Ramos 170; Estrella dos Diamantes, Cattete 130; Espada de Ouro, Angelica 101; Cavadores da Vida, Tenente Coronel Agostinho 73; Brinca Guêguê, becco do Rio 39; Cascadura, D. Pedro 113; Argonautas Carnavalescos, praça Tiradentes 1; Estrella do Paraiso, Humaytá 274; Estrella de Prata, Sepetiba; Esperar para o Futuro, Sargento Rego 17; Excentricos, Mem de Sá 8; Engenho de Dentro, rua Henrique Scheid; Esperança de S. Christovão, Esperança 62; Estrella do Brasil, Conselheiro Zacharias 146; Estrela do Oriente, Estrada de Santa Cruz; Filho dos Fenianos da Lyra, Laranjeiras 396; Filhos do Castello de Ouro, Flor do Abacate, Corrêa Dutra 72; Fenianos de Cascadura, Estrada Real de Santa Cruz 3162; Flor do Mundo Novo, Cardoso Junior 295; Flor de São João, S. João 46; Farrecas, Santa Cruz; Flor da Bananeira, Marianna 210; Filhos da Dansa do Paraiso, Fluminense 33; Flor do Oriente, Amazonas 36; Flor de Botafogo, Passagem 131; Flor do Oriente, Marechal Hermes; Filhos do Oceano, Sepetiba; Familia Original, Bomfim 188; Florestense, Chile 61; Girasol, Luiz Gama 28; Galopins Carnavalescos, Riachuelo 268; Gremio R. Bomsuccesso, Estrada da Penha 786; Guarany, Sete de Setembro 184; Gatos Pretos, Sant'Anna 179; Heroes Brasileiros, Santo Christo 171; Héroes Cajuenses; praia do Caju' 17; Heroes da Piedade, Capella 76; Heroes de Ramos, Estação de Ramos; Ideal, Dr. Ferreira Araujo 24; Ideal, praça Onze 55; Internacional, Passeio 40; Idealistas de S. Christovão, praça dos Lazaros 18; Infantil D. José, Bambina 133; Japonez, Gamboa 73; Jasmin dos Amores, Copacabana; Kananga do Japão, Senador Euzebio 11; Liga Africana, Barão de S. Felix 174; Lyrio do Amor, Marianna 222; Mozart Club, Passeio 48; Mimosas Japonezas, São Christovão 433; Mimosos Crysanthemos, Monte Alegre 356; Mimosas Cravinas, Ruy Barbosa 165; Mimoso Myosotis, Cattete 243; Moreninhas Vaidosas, General Rocca 120; Mysterio do Amor, Theodoro da Silva 154; Não é da nossa escola, Cajueiro 70; Navarro, Itapiru' 99; Os que soffrem, Santos Rodrigues 70; Pierrot, praça Tiradentes 48; Paraiso do Amor, Amelia 58; Paladinos Brasileiros, praça da Republica 223; Progressistas Suburbanos, Santos Carvalho 38; Progresso e Confiança, General Silva Telles 132; Paladino, Luiz de Camões 39; Pingas Carnavalescos, Engenho de Dentro 41; Petalas de Rosa, São Carlos 253; Palais, General Polydoro 28; Fantasia, Moraes aVlle 67; Pedro José Fernandes, João Cardoso 16; Prazer do Castello, Castello 20; Paladinos Carnavalescos, 24 de Maio 613; Progressistas, Santa Cruz; Progresso A. Branco, Santa Cruz; Pepinos Carnavalescos, Manoel Victorino 91; Promptos de Ramos, Lopes Rego 44; Penha, estação da Penha; Para não esquecer, Moura 43; Paraizo das Creanças, Santa Cruz; Quebra Caneca, Bella de São Luiz 41; Royal Club, Luiz Gama 33; Recordação da Estrella, Alendino Mello 246; R. de Bomsuccesso, E. da Penha 786; R. Carioca, Constança 100; Rancho dos Arrepiados, Villa Martha 59; Reino das Magnolias, Santo Christo 93; Ramos Club, Lopes Rego 41; Recreativo de Ramos, estação de Ramos; Sereia de Praia, General Glycerio 4; Setta do Amor, praça da Republica 25; Sport Club Mangueira, Conde de Bomfim 312; S. Christovão, campo de S. Christovão 193; Tenentes do Diabo de Madureira, D. Lopes 213; Tres Jacarés, Estrella 21; Tiririca do Faria, largo do Barroso 2; Triumpho do Amor, Bella Vista 21; Lyra, Santa Cruz; T. dos Beija-flores, Bom Jesus de Mattosinhos 17; Fenianos da Lyra, Laranjeiras 396; Triumpho do Engenho de Dentro, Luiz 38; União Alliança, Alliança 51; Brasileiros, praia de Botafogo 466; Floresta, Guilhermina 153; Bahianinhas, Paraiso 255; Borboletas, Santos Titara 115; Violetas, D'El Castillo; Malheiros, S. Christovão; Velocidade, avenida Bomsuccesso 15; Ver e Calar, Borges 27; Violetas, ladeira do Barroso 52; Yayá Formosa, Catumby 46, e Zuavos Carnavalescos, Maranguape 24.

OS INDEFERIDOS

Por serem julgados clubs exclusivamente de jogo, foram negadas licenças para funccionar aos clubs: Avenida, rua da Candelaria 106; City Club, rua Chile 21; Cercle Club, rua do Lavradio 198; Diogenes Club, avenida Mem de Sá 5; Diplomata Club, rua Maranguape 23, e Paladinos Brasileiros, praça da Republica 223.

—Realisar-se-á no proximo domingo, 11 do corrente, ás 19 horas, imponente batalha de confetti promovida pelos negociantes do Bairro de Paula Mattos.

—No trecho comprehendido da rua General Camara, entre as ruas Ourives e Uruguayana, realisar-se-á amanhã uma batalha de confetti, devendo tocar duas bandas de musica.

Compareceráo á festa os grupos Cartola Arrepiada, Chupeta e Não chora, Mamãe.

—O Guarany Club realisará domingo uma batalha de confetti na rua 7 de Setembro, entre a travessa Flora e a praça Tiradentes. A festa promette revestir-se de grande brilho.

—Organisado pelo Grupo dos Fidalgos, haverá depois de amanhã, no Carioca Club, um ultra majestoso baile á fantasia.

O "palacio" da travessa do Theatro vae encher-se.

—Realisa-se amanhã na rua 21 de Maio, no trecho comprehendido entre as ruas Henrique Dias e Carolina, uma renhida batalha de confetti, que pela animação que reina promette ser deslumbrante.

A esforçada commissão organisadora, composta dos Srs. Campos Heitor, Alfredo de Almeida, João Nunes, Abud Assis, Octavio Lopes, Arlindo Rodrigues e Agenor Vieira Gonçalves, não tem poupado sacrificios para o bom exito da referida festa.

A batalha será abrilhantada por duas bandas de musica.

Dentre os innumeros premios que serão distribuidos aos automoveis, carros e blocos que mais se distinguirem, destacam-se os offerecidos pelas casas Campos Heitor, Abud Assis, Casa Fiel e Padaria Brasileira.

A rua estará bellamente ornamentada de flores, folhagens, galhardetes, luz, etc., etc.

—Depois de amanhã haverá grande batalha de confetti e lança-perfume na rua Dr. Archias Cordeiro, promovida pelo capitão A. Noronha e auxiliado pelos negociantes dessa rua. Em um lindo coreto armado tocará das 18 ás 22 horas uma banda de musica. Diversos ranchos e cordões compareceráo á batalha. Vae ser, pois, uma esplendida festa.

—As senhoritas e rapazes do Flamengo, apezar da chuva de hontem, não desanimaram: resolveram transferir a tão esperada batalha de confetti para terça-feira, 13, e devido ao bom gosto e alegria dos componentes revestir-se-á de grande brilhantismo. Os nossos votos são para que não chova.

—No largo do Maracanã haverá amanhã uma grande batalha de confetti. Tudo está preparado para que o successo seja o mais completo possivel.

—Promovida pelo Villa Isabel F. Club, realisar-se-á amanhã, no boulevard 28 de Setembro, imponente batalha de confetti. O local estará lindamente ornamentado, devendo tocar varias bandas de musica. Serão distribuidos lindos premios, dentre elles valiosa taça de prata para o club sportivo que melhor se apresentar em carro ou automovel enfeitado.

—O Club dos Excentricos realisa amanhã uma pompeana reunião para commemorar o 5º anniversario de sua fundação. Será um symbolico e mephistophelico baile a fantasia, destinado a ficar assignalado nos annaes do "Paraiso de Venus". Conselheiro nos enviou hoje um original e chic convite para a festa.

— Os rapazes do Club de Regatas S. Christovão preparam para o domingo, dia 11, das 7 horas em deante, em frente ao referido club, na praia do Caju', um estupendo banho de mar á fantasia, que grande successo vae alcançar.

Além da rapaziada sportiva, grande é o numero de moços e moças que se apresentarão fantasiados a tão original festa.

Os frequentadores do banho que preparem lança-perfume e confetti

—O Bloco dos Dardanellos, que tem a sua séde á rua Barão de S. Felix n. 129, realisará amanhã o seu primeiro baile á fantasia este anno. A festa vae ser coluba: tudo está preparado para que a alegria transborde e o enthusiasmo não tenha limites.

—Os moradores da Villa Ruy Barbosa projectam para o proximo domingo, 11, uma retumbante batalha de confetti no interior da dita villa, á rua dos Invalidos. Para isso foi organisado o Bloco dos Impertigados, que não descansa para dar á festa o realce e brilho que esperam, pois que coretos, musica e illuminação electrica transformarão a soturna villa num edem encantador. A Casa Castello, da rua dos Invalidos, é que está encarregada de toda a ornamentação, que será dirigida pelo Sr. Telmo. O Bloco dos Impertigados é composto dos seguintes cavalheiros: presidente, João Candido Costa (Impertigado-mór); secretario, Frederico de Mello (Impertigado-medio); Telmo de Souza Coelho (Impertigado-menor); Antonio dos Santos Filho (Impertigado-minimo); Ernesto de Souza (Impertigado-duplo). A banda de musica da Mala Chineza abrilhantará a festa, tocando num elegante coreto das 18 até á 1 hora o seu vasto e lindo repertorio. Um lindo palanque destinado á imprensa será armado no centro da villa. Emfim, uma festa por todos os motivos attrahente.

Um perigoso fóco de infecção na rua Gomes Carneiro

O Sr. Antonio Cervantes Garcia procurou-nos hoje para dizer, a proposito de uma queixa que nos trouxe ante-hontem e publicada aqui sob o mesmo titulo destas, que sua morada é no n. 112 da rua Gomes Carneiro e não no n. 116 da mesma via publica, onde existe o perigoso fóco de infecção, que a Saude Publica deve exterminar quanto antes. O Sr. Cervantes Garcia disse-nos mais que felizmente só perdeu um filho, dos quatro que possue.

QUEM PERDEU?

O Sr. Francisco da Silva Lage trouxe-nos, para ser restituido a quem o perdeu, um mólho de chaves que encontrou num club.

Para os pobres da irmã Paula

O Sr. A. C. Garcia entregou-nos 2$, para os pobres da irmã Paula.

EXCURSÃO SCIENTIFICA

Alguns bacharelandos de direito promovem para março proximo uma excursão scientifica a Bahia

Varios bacharelandos da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, no empenho de aperfeiçoar os seus estudos juridicos e no intuito de promover a mais estreita solidariedade entre as academias federal e bahiana, de tão honrosas tradições nos dominios do ensino superior no Brasil, resolveram organisar para o proximo mez de março uma excursão scientifica ao berço de Ruy Barbosa.

Do exito que se aguarda para a enthusiastica viagem academica dão sobejas provas os preparativos, que já estão muito adeantados, tendo sido já préviamente avisadas todas as autoridades locaes, institutos de ensino e organisações academicas bahianas.

O plano a que obedecerá a execução já está delineado pela respectiva commissão, composta dos bacharelandos Fontes Casaes, João Brandão Junior, Dr. Abelardo Rezende, Alfredo Baracho, Heraclito de Queiroz e outros.

— Durante a sua permanencia na capital da Bahia, os bacharelandos cariocas organisarão varias conferencias scientificas nos principaes institutos academicos bahianos, sendo por emquanto tão sómente conhecidos os themas sobre que discursarão os bacharelandos F. Casaes e Alfredo Baracho. F. Casaes far-se-á ouvir no salão nobre da Faculdade de Direito da Bahia, versando o seu trabalho, já quasi concluido, sobre "Os novos horizontes do Direito Internacional". Alfredo Baracho analysará, no theatro Polytheama Bahiano, a personalidade de Ruy Barbosa, como a primeira mentalidade contemporanea no dominio da politica, do direito e da sociologia, fazendo um estudo critico do papel reservado a este vulto nacional na evolução do direito patrio e internacional publico.

A commissão organisadora não se tem poupado a esforços de toda a especie no sentido de emprestar a esta interessante diversão academica o maior realce e brilhantismo.

A emballagem das frutas

Escreve-nos o Sr. Gentil Davis:

"Sr. redactor da A NOITE — Já negociei com frutas. Procurei sempre defender meus interesses, mas harmonisando-os com os dos productores e os dos consumidores. Todos têm respeitaveis direitos. Não fui feliz. Abandonei esse ramo de negocio. Partidas e grandes partidas de frutas recebi-as, com menos de 25 % de artigo aproveitavel, ás vezes mesmo nas remessas de cotados pomicultores!

Os consumidores das nossas poucas frutas são muito exigentes. Só compram frutas sãs. Perdi, e fui considerado, apezar disso, como "negociante de frutas ganancioso".

A nossa imprensa com louvavel intensidade defende os direitos do povo consumidor. Faz muito bem. Mas é mister fazer mais. Preciso é que ella compilla o productor a cumprir o seu dever. Os freguezes querem boas frutas, os negociantes precisam ganhar e os productores devem sujeitar-se ás exigencias do consumidor. Tudo isso é razoavel. Por isso os agricultores só devem mandar para o mercado frutas boas, colhidas á mão ou com apparelhos (nunca as que cairem ao chão). Colhel-as quando maduras, de vez ou quasi de vez, tendo em conta os dias que ellas tiverem de viajar.. Uma selecção cuidadosa e consciente é preciso fazerem antes da emballagem. Eliminem as frutas feridas, bichadas, podres, murchas e pequenas. E' necessario enxugal-as bem e envolvel-as (as sensiveis e de valor) em papel proprio e não em jornaes velhos e sujos. As caixas devem ter aberturas de ventilação e com as divisões necessarias para cada camada de fruta ou mesmo para cada fruta, arranjando verdadeiros ninhos, bem macios, quando ellas forem muito delicadas.

Os pomicultores que assim não fazem ou ignoram taes regras deviam visitar a Exposição de Frutas. Lá aprenderiam muita cousa util neste particular. Veriam como os expositores, adeantados e de saber, fazem a emballagem de suas frutas e o bom aspecto que mostravam, apezar da canicula e da longa viagem. Ficariam sabendo o motivo por que o expositor Alexandre Barbosa, por exemplo, não necessita de intermediarios para vender muitas toneladas de frutas de sua chacara em Uberaba, Estado de Minas. Aprenderiam mais; com este senhor e muitos outros, os cuidados que elles observam e que dão o seguinte resultado: sáem perfeitas de Uberaba ou de São Paulo e chegam perfeitas á casa do consumidor, aqui ou na Argentina.

Que tenha essa utilidade pratica a nossa 3ª Exposição de Frutas são os meus desejos. São estas, Sr. redactor, as considerações que me despertaram as duas visitas que fiz áquelle certamen da Ajuda. Têm ellas mais vantagem pratica que a celebrisada phrase presidencial "Rico paiz o nosso, hein Bezerra!".

"Revista da Semana"

Entre as paginas interessantissimas do numero de amanhã da bella publicação illustrada, destacam-se as dedicadas ao assumpto palpitante do conflicto diplomatico com a Allemanha, acompanhadas de um mappa da zona do bloqueio. E' um numero cuja leitura se deve aconselhar a todos os brasileiros.

Está em Therezopolis o Sr. Bezerra

THEREZOPOLIS (E. do Rio), 9 (Serviço especial da A [illegible]) — Acha-se hospedado nesta cidade, [illegible]encia do coronel Sebastião Teixeira, prefeito municipal, o Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. coronel Eduardo Reboeira, Dr. Francisco de Paula Monteiro de Barros Lima; capitão Luiz Fernandes Ramôa; capitão João Alberto da Silva; Oswaldo Gomes da Fonseca; academico Manoel Antunes Baptista.

— Fazem annos hoje:

O Sr. Antonio Marianno Dantas, D. Olga Guimarães do Couto, esposa do Sr. Adalberto Couto, do Collegio Militar; D. Albertina C. da Fonseca, esposa do coronel Hippolyto Fonseca.

—Mlle. Aurea Soares, alumna da Escola Normal.

— Fez annos hontem a senhorita Esther de Lacerda, filha do nosso collega Joaquim de Lacerda, do "Jornal do Commercio".

— Passou hontem o primeiro anniversario de casamento do Dr. Alfredo Camara e D. Fidelis Wileritein Camara.

CASAMENTOS

O capitão do Exercito Astrogildo Rosemiro da Silva contratou casamento com Mlle. Laura Mendes Gonçalves, irmã do 2º tenente do Exercito Heitor Mendes Gonçalves.

RECEPÇÕES

O coronel Carlos Vianna Bandeira, que faz annos amanhã, dará em sua residencia uma recepção.

MANIFESTAÇÕES

Revestiu-se de um caracter muito intimo, mas de muita significação, a manifestação carinhosa levada hontem a effeito ao Dr. Aguiar Moreira, por seus companheiros da directoria do Jockey-Club e amigos, por ter sido S. S. distinguido pelo governo com a sua nomeação para o cargo de director da Central do Brasil. Reunidos, em jantar, no Jockey-Club, o Dr. Aguiar Moreira teve occasião de receber de seus companheiros os votos sinceros que lhe fazem para que S. S. continue a prestar, na direcção da Central, a serie ininterrupta de serviços que vem dedicando ao nosso paiz. O homenageado, muito sensibilisado, agradeceu a lembrança de seus antigos e bons companheiros, fazendo sentir-lhes que procuraria trabalhar mais ainda para poder corresponder á confiança do governo da Republica.

O Dr. Aguiar Moreira continua a receber grande numero de felicitações.

ENFERMOS

Acha-se gravemente enferma desde o dia 29 de janeiro passado a joven Marietta Sarnandez, filha da viuva Rocha Sarnandez.

CONFERENCIAS

A Sociedade Theosophica de Adyar, India, representada pela Loja Perseverança, em sua séde, á rua Real Grandeza 142, realisará nos domingos, 11 e 25 do corrente, e 11 e 25 de março, ás 10 horas, as 21ª e 2[illegible]ª conferencias publicas, sobre o estudo comparativo das sete maiores religiões, continuando a tratar do induismo ou brahmismo. Está encarregado do estudo o presidente Sr. Dr. Perminio Carneiro Leão.

Supprimem-se agencias postaes que dão lucro

Escreve-nos o nosso correspondente em Manoel de Moraes:

"O povo de Manoel de Moraes mais uma vez vem á vossa presença demonstrar a falta que faz a agencia do Correio desta localidade, isso baseado nas informações que lhe prestou o muito digno Sr. Dr. Octavio Tarquino de Souza, administrador dos Correios.

O Correio aqui não é para servir a meia duzia de pessoas e nem é em fazenda, pois aqui é ponto final do ramal, pernoita aqui o trem procedente de Conde de Araruama e com elle o carro do Correio.

Esta agencia serve ás seguintes fazendas e aos seus respectivos colonos: Fumal, propriedade do Dr. Luiz Paulino Soares de Souza; Monte Redondo, do Dr. Alvaro Leitão da Cunha; Barra, do coronel João Fernandes Carneiro Vianna; Humaytá, de D. Leontina Ribeiro de Moraes; S. Manoel, do coronel Alfredo Lopes Martins; Lage, do mesmo senhor; Alegria, do capitão Ranulpho Botelho Machado; Manoel de Moraes, coronel João de Moraes Martins. A cinco negociantes e ao arraial de Manoel de Moraes.

Por ahi, Sr. redactor, póde-se avaliar a falta que faz e os prejuizos que acarreta; não visando lucro como declarou o Sr. Dr. Octavio Tarquino de Souza, esta agencia foi injustamente supprimida.

Apezar de já saberdes da renda da mesma, ainda dou a de janeiro até o dia 25, data em que teve ordem de fechar: foi de 128$440, percebendo o agente nestes 25 dias 34$000.

O povo espera que o Sr. Dr. Octavio Tarquino de Souza faça justiça mandando reabrir o mais depressa possivel a agencia postal aqui, e agradece penhorado o concurso que tem prestado o vosso apreciado jornal a favor de uma causa de interesse geral."

SECÇÃO INEDITORIAL

NOVOS PREMIOS

PAGOS PELA COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES

De 1 do corrente até hoje a Companhia de Loterias pagou os seguintes premios:

15:000$000 — Bilhete n. 48.289 da loteria de 26 de janeiro findo, vendido e pago na Bahia aos Srs. Espinheira & C.;

100:000$000 — Bilhete n. 134.692 da loteria do dia 27 de janeiro, vendido em S. João Marcos e pago nesta capital aos Srs. Eduardo Mosso e Ricardo Apollinario Ribeiro, empregados viajantes;

20:000$000 — Bilhete n. 29.826 da loteria de 29 de janeiro, vendido em S. Paulo e pago pelos nossos agentes nos Srs. Benedicto Oliveira Costa, escrivão da Collectoria de Jaboticabal, e Fratelli Faccini & C., estabelecidos á rua Brigadeiro Tobias n. 55, daquella capital;

15:000$000 — Bilhete n. 50.235 da loteria do dia 5 do corrente, vendido em S. Paulo e pago pelos nossos agentes ao Sr. Francisco Azenaro, negociante ambulante de queijos e residente á rua Lauro Egydio, daquella capital;

100:000$000 — Bilhete n. 35.213 da loteria do Natal (2º premio) pago um oitavo na importancia de 12:500$ ao Banco do Brasil;

50:000$000 — Bilhete n. 43.992 da loteria de 3 do corrente, vendido em S. Paulo do Muriahé, Minas Geraes, e pago aqui aos Srs. Affonso Vizeu & C., por conta do Sr. José Moreira Bastos Primo, fazendeiro em Serra do Retiro.

Assim, nestes oito dias ultimos a Companhia de Loterias pagou 212:500$000!

Dous premios de 20 contos das loterias de 6 do corrente e hontem foram vendidos na Bahia, mas ainda não sabemos quaes os seus possuidores.

A DIRECTORIA

A Sociedade "Hygienical" de S. Paulo

Communica aos seus freguezes e amigos que transferiu o seu escriptorio desta Capital, á rua Uruguayana 10, para a RUA MUNICIPAL N. 36, 1º andar (em frente ao Largo de Santa Rita), onde espera merecer a preferencia e continuação de suas presadas ordens.

Outrosim avisa ter feito uma grande reducção nos preços de seus productos, que já estão vigorando desde 1º de janeiro p. p., conforme a tabella que abaixo reproduz:

PREÇOS CORRENTES

APPARELHO HYGIENICAL n. 1 .... 40$000
" " " 2 .... 45$000
" " " 3 .... 50$000
" " " 4 .... 55$000

INSECTICIDA HYGIENICAL, a VERBENA-PERFUMADA, para destruição do cupim, mosca, mosquito, traça, percevejo, etc.
Bidão .... 3$000
Caixa com:
12 bidões .... 35$000

LOÇÃO PARA BANHO (PERFUMADA):
Lata de 500 grammas .... 5$000
Caixa com:
24 latas .... 100$000

DESTRUIDOR DE PERSEVEJO:
1 vidro .... 1$500
Duzia .... 15$000
Groza .... 144$000

SUPPORTES PARA OS APPARELHOS:
Cada um .... 3$000

Chamamos a attenção dos nossos freguezes e amigos e do publico em geral para os nossos aperfeiçoados apparelhos pulverisadores, que são privilegiados sob o n. 9.219, trazendo o emblema de sua marca registrada sob o n. 2.690, approvados e adoptados pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro e pela Directoria Geral do Serviço Sanitario de S. Paulo.

Deposito geral: RUA MUNICIPAL N. 36, 1º andar (em frente ao largo de Santa Rita), Telephone: Norte 931.

A' venda nas drogarias:
GRANADO — Rua Primeiro de Março n. 11.
BASTOS — Rua Sete de Setembro n. 99.
PEÇAM PROSPECTOS COM PORMENORISADAS INFORMAÇÕES

"ANTI-OXYDO"

PATENTE N. 7373

CORDOVIL & C.IA

Deposito: 109, Rua Uruguayana, sobrado — Telephone Central 4679

Contra — **FERRUGEM**

Attestados da: Marinha, Exercito, Policia, Bombeiros, Lloyd

Fabrica: Rua S. Luiz Gonzaga n. 131

: ARMAS, MACHINAS, FABRICAS DE TECIDOS
EFFEITO ABSOLUTO
Instrumentos de cirurgia, engenharia, optica, cutelaria
NAS LOJAS DE FERRAGENS, BAZARES, ETC.

CASA DO JULIO

A BARATEIRA

SEM COMPETIDORA!

33 e 34 — AVENIDA MEM DE SA' — 33 e 34

Dormitorios com grega ou balaustre com 6 peças, de peroba, de 500$ a .... 530$000
Ditos estylo hollandez, com 6 peças, de peroba, de 500$ a .... 650$000
Ditos estylo allemão, com 6 peças, de peroba, de 520$ a .... 580$000
Salas de jantar com 16 peças, estylo allemão, de 680$ a .... 800$000
Ditas de jantar com 16 peças, estylo hollandez, de 700$ a .... 750$000
1|2 mobilia para salão, 9 peças, com estofo, de 140$ a .... 300$000
1|2 dita para salão, 9 peças, simples, de 100$ a .... 120$000
Louças de toilette, escarradeiras, baldes, jarros e muitos outros artigos.

Curso Preparatorio FREYCINET

CORPO DOCENTE — Drs. LIMA MINDELLO, SINESIO DE FARIAS e ANTONIO JOSE' OSORIO, da Escola Militar; prof. ANTHONY WILLIAMS, director do Collegio Bamp Williams; padre ANTONIO CARMELLO, conhecido professor; Dr. ALBERTO MOREIRA, habil professor, Dr. C. PAES LEME, medico e naturalista; prof. HANS SCHERER, ex-director da antiga Berlitz School of Languages.

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
ABERTAS DESDE 10 DE JANEIRO

O ensino é dirigido de modo que os alumnos fiquem preparados para o exame gymnasial no Collegio Pedro II e para os EXAMES VESTIBULARES das ESCOLAS SUPERIORES,

Ouvidor, 107 -- Segundo andar Por cima da casa Clark -- Sachet, 39

Banco Hollandez da America do Sul

Capital autorisado .... Fl. 25.000.000
Capital emittido e realisado .... Fl. 14.000.000

Casa matriz - AMSTERDAM

Succursaes -- Brasil: Rio de Janeiro. — Argentina: Buenos Aires e Berisso

Recebe dinheiro em contas correntes de depositos a praso fixo, limitadas e mediante prévio aviso sob condições a convencionar. Descontos, cauções e cobranças. Abertura de creditos e emissão de cartas de credito em todo o mundo. Saques e transferencias telegraphicas sobre as praças nacionaes e estrangeiras. Executa qualquer ordem de compra ou venda de titulos. Descontos e adeantamentos sobre warrants. Occupa-se em geral de todas as operações bancarias. Succursal no Rio de Janeiro: rua da Candelaria 21. — Caixa: 1.242. — Tel. N. 1.028.

Curso Normal de Preparatorios

FUNDADO EM 1913

Mantém os seguintes cursos: PRIMARIO, INTERMEDIARIO, SECUNDARIO, este para exames no Externato Pedro II; COMMERCIAL e POR CORRESPONDENCIA, para qualquer ponto do Brasil.

Este afamado curso, vantajosamente conhecido pela ASSIDUIDADE, PONTUALIDADE E COMPETENCIA de seus professores, e de maior frequencia no anno passado, reabriu suas aulas no dia 2 de janeiro, com o seguinte notavel corpo docente:

Drs. OLIVEIRA DE MENEZES, GASTÃO RUCH, A. MESHICK, GEBARDO', ALFREDO SOARES, PEDRO DO COUTO, todos do Externato Pedro II; Drs. SEBASTIÃO FONTES, AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; Drs. HENRIQUE DE ARAUJO, FERNANDO DA SILVEIRA, professores da Escola Normal; Dr. PEREIRA PINTO, do Collegio Militar; Dr. J. ANSSI, autor de valiosos trabalhos didacticos; GOMES DE MATTOS e outros.

Os professores acima leccionam EFFECTIVAMENTE neste curso. Para sciencias, mathematica e latim teremos dous professores, um da pratica e outro da theoria, em vista da difficuldade dessas materias. Polygraphamos as aulas de nossos mestres. MENSALIDADES MODICAS com grandes reducções para os que se matricularem no inicio. Na secretaria do curso, aberta das 10 horas em deante, dão-se mais detalhadas informações, attestando os brilhantes resultados obtidos pelos alumnos, graças á seriedade dos processos de ensino deste curso.

Aulas praticas de Physica e Chimica.

CURSOS DIURNO E NOCTURNO
URUGUAYANA, 39-1º e 2º andares

DINHEIRO SOBRE JOIAS

e

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

LIMÕES

N. TEIXEIRA & C., commissarios, tendo recebido directamente dos lavradores, importante remessa de limões azedos, communicam ao publico que resolveram crear um serviço rapido de entrega A DOMICILIO ao preço de

3$000 O CENTO

RUA BUENOS AIRES 27
(ANTIGA HOSPICIO)

TELEPHONE 3766 NORTE
Endereço Telegraphico — OTTEN

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS. ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS.

CARDOSO & FUMO - HOSPICIO 108 - RIO

Todos podem ser gordos, fortes e corados

Está provado, por experiencias feitas durante mais de tres annos, que o unico medicamento racional para produzir força e vigor, tornar gordos, fortes e corados, mesmo os mais debeis, é o saboroso licor denominado GUARANOSE ROCHA, porque contém guaraná, coca, cacao, chlorhydrophosphatos de calcio, ferro e magnesio.

Depositario e agente geral para o Brasil: J. M. Pacheco. Rua dos Andradas, 43 a 47

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Elementos de Contabilidade Commercial

por Decio F. Guimarães. Ensino intuitivo de escripturação dos livros commerciaes. A' venda, por 8$ o volume, na Livraria Francisco Alves & C., rua do Ouvidor n. 166.

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

DEP.: 7 SETEMBRO 186

Gran Bar e Rotisserie Progresse

— JOSÉ MIGUEIZ DOMINGUES —

Largo de S. Francisco de Paula, 44
Telephone 3.814 Norte RIO DE JANEIRO

O MAIS CONFORTAVEL SALÃO

Primorosa cozinha.

Menu

Amanhã ao almoço:

Mayonnaise de badejo.
Papas á trasmontana.
Cassolet ao Progresso.
Churrasco de carne secca.
Royal-au-pot.

AO JANTAR:

Leitão á brasileira.
Ravioles á italiana.
Crout-au-pot.
Frango á lisboeta.
Ostras frescas.
Legumes paulistas.

DELICIOSA GARRAFEIRA

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSE' —
Teleph. 5.324 C.

Auto piano

Vende-se um em perfeito estado com grande quantidade de musicas; preço modico.

Para ver e tratar á rua São José n. 66, loja.

Modista

Faz vestidos por qualquer figurino com toda perfeição, rapidez e preços baratissimos. Rua Gonçalves Dias, 37, entrada pela joalheria Valentim.

TELEPHONE 994 CENTRAL

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continúa o desconto de

20 %

em todas as mercadorias

Syphilis adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o **Luetyl**

Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

A Syphilis vencida por pouco dinheiro pelo novo producto francez

MANCEOL

Solução estavel, esterilisante e injectavel de Neosalvarsan, experimentada com successo nos hospitaes S. Louis, Beaujon e outros de Paris e Buenos Aires

Elivana

Quem tiver receio de apanhar syphilis ou blenohorragia use a Elivana, que é muito superior á pomada de Metchnikoff, pastilha de sublimado, etc.

Drogaria Bastos. Rua Sete de Setembro n. 99.

Modista

Confecciona vestidos por qualquer figurino com toda pesfeição; rapidez e preços baratissimos, rua Sete de Setembro n. 111, 2º andar.

CASA URICH

41, Rua Sete de Setembro, 41

Tem sempre salames, mortadellas, linguas defumadas e todos os frios de Barbacena e Petropolis, das melhores qualidades.

Saborosos almoços, jantares e ceias feitas pela cozinheira vienneuse. Todas as terças, quintas e sabbados, o celebre «Strudel de maçãs», especialidade vienneuse. Chopp da Brahma a 300 réis.

Edmundo Urich, ex-socio da Casa Assembléa

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

Aguas mineraes

Solutaris, Caxambú, Lambary, Cambuquira e outras; vinhos finos e de mesa. Preços baratos. Telephone 4405 Central

MACEDO, PORTAS & Cia.

Riachuelo, 71

Entrega a domicilio

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas

VELLON, MORELLI & COMP

Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 199.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões, mais leves e economicas do que qualquer outro artigo similar.

Vigas-madres massiças e postes para cercas.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

260 — 5ª

200:000$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros a 110$, quintos a 22$ e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extrahida pelo systema de urnas e espheras.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, mão halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios?

Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos?

Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica de quarto, que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos, aconselhados por summidades medicas desta capital.

Ahi encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 3$, alteres modelo "Sandow" com 7 molas a 14$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Vendem-se tambem nas casas Sportman, Stamp e Rodrigo Vianna. Remettem-se para o interior do paiz. Não esqueçaes da conservação da vossa saude; pedi prospectos. MASSAGENS e exercicios tambem em domicilios; attende-se a chamados Tel. 4.452 Central.

CABELLEIREIRO

Faz-se qualquer postiço de arte com cabellos caidos

Penteado no salão .... 3$000
(Manicure) — Tratamento das unhas .... 3$000
Massagens vibratorias, applicação .... 2$000
Tintura em cabeça .... 20$000
Lavagens de cabeça a .... 2$000

Perfumarias finas pelos melhores preços

Salão exclusivamente para senhoras. Casa A NOIVA, 36 rua Rodrigo Silva 36, antiga Ourives, entre Assembléa e Sete de Setembro. Telephone 1.027, Central

DINHEIRO

Brilhantes, ouro, platina, compra-se aos preços mais altos.

Levis Irmãos & C.

49, Rua Buenos Aires, sob.

Curso de preparatorios

Obteve nos ultimos exames do Pedro II, 899 approvações, sendo 75 distincções. Mensalidade 20$000 — Rua Sete de Setembro n. 101 — 1º e 2º andares

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos. RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

Apparelhos americanos

para exercicios physicos e choques de ondas electricas, proprios para casas de diversões, vendem-se na

Pensão Nogueira

HOTEL ROCHA

Paty do Alferes, Linha Auxiliar da Central.

Clima saluberrimo, 600 metros acima do nivel do mar.

Dormitorios e salões confortaveis, caprichosamente mobilados, para os Srs. veranistas. Banhos quentes e frios, cozinha de primeira ordem.

PREÇOS — Para uma só pessoa, diaria 6$; para casal 11$; e as Exas. familias gosarão de abatimento. O estabelecimento é dirigido pelo proprietario e familia. Este estabelecimento não recebe pessoas atacadas por molestias contagiosas.

ANTONIO DE OLIVEIRA ROCHA

INGESTA - Farinha lactea phosphatada

de SILVA ARAUJO

ALIMENTO IDEAL
PARA
CREANÇAS, AMAS DE LEITE, PESSOAS FRACAS, CONVALESCENTES

Torna as creanças sadias e fortifica os fracos

CARNAVAL

Confetti em saccos de 20 kilos por 25$000; serpentinas de primeira qualidade para cento e para milheiro. Lança-perfume Rodo e Vlan, para duzia e para caixão, vendas por preços sem competencia e faz-se desconto para vendas por atacado, no deposito de papeis para embrulho na Avenida Rio Branco 35 A — De Eurico Duarte Pinto.

Suor Fetido Uma unica applicação do FRAGOL (PÓ) basta para fazer desapparecer INSTANTANEAMENTE E POR COMPLETO todo e qualquer suor fetido do corpo (pés, axillas, etc.) A' venda na perfumaria A NOIVA, rua Rodrigo Silva n. 36. No Parc Royal etc. — Nictheroy, na Casa Mixta. - Caixa 2$000, pelo Correio 2$500. - Amostras gratuitas. **Fragol**

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 13 do corrente

20:000$000

Por 1$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

MARCA ★ REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª desta capital

Autos de luxo para casamentos e passeios

ESCRIPTORIO

Av. Rio Branco, 161 - Tel. 474 Central

GARAGE E OFFICINAS

Rua Relação 16 e 18 - Tel. 2.464 Central

RIO DE JANEIRO

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Compram-se E Vendem-se

Joias modernas e antigas, platina, brilhantes, etc., por preços sem competencia. Fabricam-se e concertam-se joias e relogios. — Joalheria Odeon — Avenida Rio Branco 137, junto ao Cinema Odeon.

João do Rio

EM TODAS AS LIVRARIAS

Pall-Mall Rio

— DE —

José Antonio José

Acaba de apparecer

— CAMPESTRE —

OURIVES, 37 — TELEPH. 3.660 NORTE

Amanhã

AO ALMOÇO:

Tripas á moda do Porto.
Cabrito com arroz de forno.
Cangica com leite de coco.

AO JANTAR:

Perna de vitella assada.
Arroz de forno em caixa.
Todos os dias ostras cruas, canjas, papas e caldo verde.
Boas peixadas.
Bacalhoadas.
Sardinhas frescas.
Pescadinhas — Badejetes.

PREÇOS DO COSTUME

GARAGE ELITE

Telp. 476 Sul

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

MOVEIS

Aluga-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobilar toda a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Ternos a 3$000

de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 3 E 6 SORTEIOS por semana je muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello. — Rua do Hospicio n. 154.

CABARET RESTAURANT CLUB MOZART

48 — RUA DO PASSEIO — 48

HOJE — Sexta-feira, 9 — HOJE

2 — Colossaes estréas — 2

OLGA BRANDINI, estrella italiana e LOS MAYER, distinti duettisti italiani.

Grandioso successo do celebre transformista do bello sexo MYRKO.

Continuação da «troupe» de numeros de grande apreciação dirigida pelo aristocratico cabaretier GIUSTINO MINERVINI, comico moderno, o mais querido da élite carioca.

PROGRAMMA

MYRKO, transformista.
LOS MAYER, duettisti italiani.
LA ROSELLINI, cançonetista italiana.
OLGA BRANDINI, estrella italiana.
G. e M. MINERVINI, no novo repertorio.

Orchestra de seis professores sob a direcção do valente professor brasileiro ERNESTO NERY

Variado corpo de baile dirigido pelos professores A. Costa e Paolo.

Sabbado, «soirée chic» — Estréa — ?...?

Todos no MOZART.

Cozinha internacional. de 1ª ordem.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia lyrica italiana ROTOLI-BILLORO

4 ULTIMOS ESPECTACULOS 4

HOJE -- A's 8 3|4 -- HOJE

A opera em quatro actos, do maestro Giordano

ANDRÉA CHENIER

Cantada pelos artistas AGOSTINETLI, BERGAMASCHI, FEDERICI, CACIOPPO, PINHEIRO e FIORE.

Domingo, ULTIMA «MATINE'E» com a opera

GUARANY

Preços: Frizas e camarotes, 15$; fauteuils e balcões, 3$; cadeiras, 2$; galerias e geral, 1$000.

Bilhetes á venda no theatro.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular

HOJE — 9 de fevereiro de 1917 — HOJE

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

23ª, 24ª e 25ª representações da peça carnavalesca em dous actos e seis quadros, original de CARLOS BITTENCOURT e LUIZ PEIXOTO, musica do maestro JOSE' NUNES

TRES PANCADAS

Brilhante desempenho por toda a companhia.

Tres apotheoses aos clubs carnavalescos TENENTES, FENIANOS e DEMOCRATICOS.

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã e todas as noites — TRES PANCADAS

THEATRO TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE -- Sexta-feira, 9 -- HOJE

Duas sessões — A's 8 e 10 horas da noite

EXITO COLOSSAL — RISO CONSTANTE

Ultimas representações do original brasileiro em tres actos dos fallecidos escriptores Arthur Azevedo e Moreira Sampaio

O GENRO DE MUITAS SOGRAS

Seu Brito, LEOPOLDO FROES

Amanhã, sabbado, 10, ás 4 horas da tarde «Smart matinée» dedicada ao mundo chic do Rio.

A' noite, ás 8 e 10 horas — Grande acontecimento artistico — Estréa da distincta actriz EMMA POLA. O vaudeville em tres actos CHAMPIGNOL A' FORÇA, notavel creação de LEOPOLDO FROES.

Em ensaios, a revista em quatro quadros e uma apotheose — CHAMA UM TAXI...

CABARET RESTAURANT DO CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital — Rendez-vous da élite carioca.

CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE — A's 22 1/2 horas em ponto — HOJE (A's 10 1/2 da noite)

9—2—917

Grande successo da celebre artista lyrica italiana ALEXANDRE VIDYS.

INEGUALAVEL successo da «troupe» de artistas sob a direcção do elegante cabaretier GEO LYDHOR.

CRIOLITA, cantora internacional.
MARQUITA, tonadillera hespanhola.
LA MEXICANA, couplestista.
ALEXANDRE VIDYS, lyrica italiana.
NINON PERLOR, cantora franceza.

Artistas contratados exclusivamente pela empresa A. PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.

Na proxima semana, estréa da bella cantora franceza LINA ROSARES.

Brevemente — Grandes novidades.